

setembro 2012



cinemateca

MARILYN | GLAUBER ROCHA | "VIAGENS E OUTRAS VIAGENS" AO UNIVERSO DE ANTONIO TABUCCHI
SESSÃO ESPECIAL | STEPHEN DWOSKIN - O CINEMA COMO JOGO DE ESPELHOS | O CURTAS VILA DO
CONDE NA SUA VIGÉSIMA EDIÇÃO | MATINÉS DA CINEMATECA | O PRIMEIRO SÉCULO DO CINEMA
O QUE QUERO VER | IN MEMORIAM: CELESTE HOLM, ERNEST BORGNINE, ISUZU YAMADA, CHRIS
MARKER, GORE VIDAL | ANTE-ESTREIAS | ABRIR OS COFRES | NÃO O LEVARÁS CONTIGO - ECONOMIA
E CINEMA | HISTÓRIAS DO CINEMA JOÃO MÁRIO GRILO: CINEGEOGRAFIAS | CINEMATECA JÚNIOR



GOVERNO DE
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA



cinemateca
portuguesa

CINEMATECA PORTUGUESA-MUSEU DO CINEMA
RUA BARATA SALGUEIRO, 39
1269-059 LISBOA, PORTUGAL
TEL. 213 596 200 | FAX. 213 523 180
CINEMATECA@CINEMATECA.PT
WWW.CINEMATECA.PT

CICLOS DE SETEMBRO 2012

SESSÃO ESPECIAL	3
MARILYN	3
GLAUBER ROCHA	5
"VIAGENS E OUTRAS VIAGENS"	
AO UNIVERSO DE ANTONIO TABUCCHI	6

STEPHEN DWOSKIN – O CINEMA COMO	
JOGO DE ESPELHOS	7
O CURTAS VILA DO CONDE NA SUA VIGÉSIMA EDIÇÃO	7

RUBRICAS REGULARES DE PROGRAMAÇÃO SETEMBRO 2012	
MATINÉS DA CINEMATECA	8
O PRIMEIRO SÉCULO DO CINEMA	9
O QUE QUERO VER	11
IN MEMORIAM: CELESTE HOLM, ESNEST BORGNINE,	
ISUZU YAMADA, CHRIS MARKER, GORE VIDAL	12
ANTE-ESTREIAS	13
ABRIR OS COFRES	13
NÃO O LEVARÁS CONTIGO – ECONOMIA E CINEMA	13
HISTÓRIAS DO CINEMA	
JOÃO MÁRIO GRILLO: CINEGEOGRAFIAS	14
CINEMATECA JÚNIOR	2
CALENDÁRIO	15

Foto da capa: MARILYN MONROE

Foto da contra-capas: GLAUBER ROCHA

AGRADECIMENTOS

José Miguel Ribeiro, João Nicolau, Miguel Gomes, Basil da Cunha, Sandro Aguilar, João Salaviza, Norberto Lobo, Gabriel Abrantes, Sofia Marques, João Alves, Renato G. Ferreira, Paulo César Fajardo, António Gonçalves, Ricardo Oliveira, Filipe Melo, Carlos Pedro Santana, Ricardo Machado, Antonieta Costa, Teresa Tomé; Gabriel Thibaudeau; Carlos Wendel de Magalhães, Patrícia de Filippi (Cinemateca Brasileira, São Paulo); João Lopes (Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura); Nuno Rodrigues (Curtas Vila do Conde); Maria José Lancastre; Inês Pedrosa, António Mega Ferreira, Jorge Silva Melo, Clelia Bettini, Augusto M. Seabra; Paulo Filipe Monteiro; Alberto do Nascimento Regueira; João Mário Grilo; Carmen Accaputo (Cineteca del Comune di Bologna), Kitty Cleary (MOMA), Fleur Buckley (BFI), Dirk Förstner (Deutsche Kinemathek), Guillemette Laucoin (Cinémathèque de Toulouse).

i

PROGRAMA SUJEITO A ALTERAÇÕES

Preço dos bilhetes: 3,20 Euros
Estudantes/Cartão jovem,
Reformados e Pensionistas - > 65 anos - 2,15 euros
Amigos da Cinemateca/Estudantes de Cinema - 1,35 euros
Amigos da Cinemateca / marcação de bilhetes: tel. 213 596 262

Horário da bilheteira: seg./sáb., 14:30 - 15:30 e 18:00 - 22:00
Não há lugares marcados | Bilhetes à venda no próprio dia
Informação diária sobre a programação: tel. 213 596 266
Classificação Geral dos Espectáculos: maiores de 12 anos

Biblioteca, seg./sex., 14:00 - 19:30
Sala 6 X 2, Sala dos Carvalhos e Sala dos Cupidos,
seg./sex., 13:30 - 21:30 - entrada gratuita
Livraria Babel CINEMATECA,
seg./sex., 13:00 - 22:00, sáb., 14:30 - 22:00
Espaço 39 Degraus: Restaurante-Bar,
seg./sex., 12:30 - 23:30, sáb., 14:30 - 23:30
Transportes: Metro: Marquês de Pombal, Avenida
bus: 36, 44, 91, 709, 711, 732, 745

CINEMATECA JÚNIOR

Bilhetes à venda no próprio dia
(11:00 - 15:00):
Adultos - 3,20 euros
Júnior (até 16 anos) - 1,10 euros
Ateliers Família: Adultos - 6,00 euros
Júnior (até 16 anos) - 2,65 euros
Transportes: Metro: Restauradores
bus: 36, 44, 91, 709, 711, 732, 745, 759
salão foz, praça dos restauradores
1250-187 lisboa
tel. 213 462 157 / 213 476 129
cinemateca.junior@cinemateca.pt

CINEMATECA JÚNIOR

Depois de férias, enquanto se preparam para novo ano escolar escolhendo mochilas, cadernos e livros, os nossos espectadores vão com certeza voltar à sua sala de cinema, às quinze horas de sábado.

Como é usual, escolhemos dois filmes de animação, com animais bem diferentes, privilegiando o público mais novo: no dia 8, entram os cães e cachorros malhados que tentam escapar do terrível fim que a malvada Cruella lhes destina: são OS 101 DÁLMATAS. A 22, numa atmosfera ainda a cheirar a férias, mostramos o filme dinamarquês SOCORRO, SOU UM PEIXE!, onde um grupo de amigos vai tentar ajudar um menino que acidentalmente se transformou em peixe. Para mais crescidos propomos, no dia 15, uma sessão com algumas das melhores curtas-metragens de Charlie Chaplin, e a fechar o mês, no dia 29, vamos dançar e cantar com Fred Astaire e Cyd Charisse em A RODA DA FORTUNA.

Neste último sábado de setembro, às 11h30, realiza-se o Atelier Família dedicado a um género cinematográfico: o documentário. O atelier é dirigido a um público entre os 6 e os 12 anos e requer marcação prévia até 25 de setembro para o e-mail cinemateca.junior@cinemateca.pt, só se realizando com o mínimo de dez participantes.

De segunda a sexta-feira, a Cinemateca Júnior tem sessões de cinema, ateliers, visitas guiadas à exposição permanente de pré - cinema para escolas e este mês um programa especial para os ATL, consultável em www.cinemateca.pt. Venha ao cinema e aproveite: veja e sobretudo toque as magníficas máquinas da nossa exposição permanente.

101 DALMATIANS

101 Dálmatas

de Wolfgang Reitherman, Hamilton Luske, Clyde Geronimi
Estados Unidos, 1961 - 74 min / versão dobrada em português do Brasil

Pongo e Perdita são um casal de bonitos cães dálmatas com uma ninhada de quinze cachorrinhos. Estes tornam-se a obsessão de Cruella De Vil que, apostada em fazer um casaco com a pele dos cachorros, força o mordomo a raptá-los. Ajudados pelos 101 dálmatas prisioneiros e aliados a outra bicharada, os pais levam a cabo uma operação de resgate, que deixa Cruella em mau estado.

> Sáb. [8] 15:00 | Salão Foz

ONE A.M.

Charlot Boémio

com Charles Chaplin, Albert Austin

Estados Unidos, 1917 - 17 min, mudo, com intertítulos em português

EASY STREET

Charlot na Rua da Paz

com Charles Chaplin, Edna Purviance, Albert Austin, James T. Kelly

Estados Unidos, 1917 - 35 min, mudo, com intertítulos em português

THE CURE

Charlot nas Termas

com Charles Chaplin, Edna Purviance, Eric Campbell

Estados Unidos, 1917 - 17 min, mudo, com intertítulos em português

THE IMMIGRANT

O Emigrante

com Charles Chaplin, Edna Purviance, Kitty Bradbury

Estados Unidos, 1917 - 19 min, mudo, com intertítulos em português

de Charles Chaplin

duração total da sessão: 88 min

Todos estes filmes são do período em que Chaplin foi produzido pela Mutual. A abrir a sessão, ONE A.M., onde a personagem de Chaplin é um burguês que volta de uma noite e, sozinho no ecrã durante praticamente todo o filme, debate-se com os objetos que o cercam. Em EASY STREET, Charlot, desempregado, torna-se polícia, um polícia

desastrado, que tem o andar de Charlot e usa o seu cassetete como o vagabundo usava a célebre bengala. Em THE CURE, Charlot abandona mais uma vez a personagem do vagabundo: é um beerrão consumado que vai às termas e se vê às voltas com os objetos mais simples, que se transformam em fontes permanentes de perigo. Em THE IMMIGRANT, a ação começa num barco que transporta imigrantes para os Estados Unidos e continua em Nova Iorque, onde Charlot vive sem um tostão, como o vagabundo de tantos dos seus filmes.

> Sáb. [15] 15:00 | Salão Foz

HJAELD, JEG ER EN FISH

Socorro, Sou Um Peixe!

de Stefan Fjelmarm, Michael Hegner

Dinamarca, Alemanha, 2000 - 80 min / versão dobrada em português

Neste filme de animação, três miúdos à beira mar ficam isolados quando a maré sobe e descobrem o estranho laboratório de um cientista. Ao beber o que julga ser uma limonada um deles transforma-se em... peixe. Os outros vão ter de descobrir o antidoto e a forma de recuperarem o primo, numa série de emocionantes e divertidas aventuras.

> Sáb. [22] 15:00 | Salão Foz

THE BAND WAGON

A Roda da Fortuna

de Vincente Minnelli

com Fred Astaire, Cyd Charisse, Jack Buchanan, Oscar Levant, Nanette Fabray

Estados Unidos, 1953 - 112 min / legendado em português

Um dos grandes musicais do cinema americano, homenagem ao mundo do espetáculo, o filme de uma melodia que adquiriu a categoria de um hino: *That's Entertainment*. Fred Astaire representa a figura de um bailarino em decadência, contratado para um espetáculo moderno, que acaba por se transformar num fabuloso musical, culminando num bailado-homenagem ao filme de gangsters. Astaire e Cyd Charisse têm um dos mais belos *pas-de-deux* do cinema musical.

> Sáb. [29] 15:00 | Salão Foz



THE IMMIGRANT



SESSÃO ESPECIAL

Uma sessão especial, com um filme especial, acompanhando por um pianista especial: o fabuloso THE BIG PARADE de Vidor, vai *reabrir* a programação em setembro, na única das sessões que se realiza no dia 1, chamando à Cinemateca todos aqueles que gostem de cinema e de música.

Ao piano, na sala Félix Ribeiro, vai estar Gabriel Thibaudeau, compositor e chefe de orquestra residente da cinemateca canadiana, um dos maiores especialistas mundiais em acompanhamento de cinema mudo. Desde 1990, como compositor ou como pianista-improvisador, Gabriel Thibaudeau acompanha regularmente a projeção de filmes mudos em festivais de cinema (como o Le Giornate del Cinema Muto de Pordenone ou Il Cinema Ritrovato de Bolonha) e em instituições europeias e americanas como o Berkeley Art Museum, Pacific Film Archive, National Gallery ou a universidade de Harvard. A sua primeira partitura para cinema foi feita para a cinemateca canadiana para acompanhar THE PHANTOM OF THE OPERA de Rupert Julian (1925) e entre os seus mais célebres trabalhos contam-se uma partitura original para THE MAN WHO LAUGHS (Paul Leni, 1927), realizada para a Quinzena dos Realizadores do Festival de Cannes em 1998; e uma partitura original para NANOOK OF THE NORTH (Robert Flaherty, 1922), realizada para o Festival de Cinema de Toronto em 2005.

THE BIG PARADE

A Grande Parada

de King Vidor

com John Gilbert, Renée Adorée, Hobart Bosworth, Claire McDowell, Karl Dane

Estados Unidos, 1925 – 130 min / mudo, intertítulos em inglês traduzidos em português

sessão acompanhada ao piano por Gabriel Thibaudeau

Um dos mais famosos filmes americanos mudos, e também um dos maiores êxitos de bilheteira do seu tempo. Mais do que um filme de guerra antibelicista, THE BIG PARADE é uma história de amor e paixão, que se desenvolve de forma quase irracional, começando em tom de comédia (o encontro do soldado americano com a jovem francesa; a lição do beijo) para se encaminhar para o filme de ação (as notáveis cenas de batalha) e culminar no mais puro melodrama.

> Sáb. [1] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

MARILYN

Marilyn Monroe é a mais e a menos cadente das estrelas. A mais incandescente. Passaram 50 anos sobre a sua morte em agosto de 1962 (Norma Jean Mortenson, também conhecida como Norma Jean Baker, nasceu 36 anos antes, em junho de 1926) sem que passasse a inesgotável atração que o mundo sente por ela, a partir das imagens que o cinema devolve, e das que muitos fotógrafos muito inspirados foram fixando, de um modo ou de outro também elas ligadas ao cinema, à qualidade de *movie star*, uma *movie star* platinada de medidas perfeitas, aura de alcance não mensurável, enigmatismo teimoso. “Morreu a mais bela mulher do mundo / Tão bela que não era assim bela / como mais que chamar-lhe marilyn / devíamos mas era reservar apenas para ela / o seco sóbrio simples nome de mulher / em vez de marilyn dizer mulher”, escreveu Ruy Belo no início do seu poema *Na Morte de Marilyn*, aqui indicado em nome das muitas das melhores palavras que Marilyn fez escrever. Foi filmada por Huston (THE ASPHALT JUNGLE, um dos primeiros papeis de revelação; THE MISFITS, o último filme acabado, escrito por Norman Mailer em arrepiante retrato na pele de uma melancólica e luminosa Roslyn), Mankiewicz (ALL ABOUT EVE), Lang (CLASH BY NIGHT), Roy Ward Baker (DON'T BOTHER TO KNOCK, o filme do primeiro papel protagonista em 1952), Hathaway, Hawks e Negulesco (NIAGARA, GENTLEMEN PREFER BLONDES e HOW TO MARRY A MILLIONAIRE, os três de 1953), Otto Preminger e Walter Lang (RIVER OF NO RETURN e THERE'S NO BUSINESS LIKE SHOW BUSINESS, de 1954), Billy Wilder (THE SEVEN YEAR ITCH e SOME LIKE IT HOT, de 1955 e 1959), Joshua Logan (BUS STOP), Laurence Olivier (THE PRINCE AND THE SHOWGIRL, 1957) e Cukor (LET'S MAKE LOVE, e o inacabado SOMETHING'S GOT TO GIVE, de que existem, entre as mais célebres, as imagens na piscina muito azul, filmadas em 1962, para o remake de uma comédia *screwball* de 1940, MY FAVOURITE WIFE). Chegou a Hollywood, à Fox, pela carreira de modelo, e levou algum tempo a impor-se (da lista constam LADIES OF THE CHORUS de Phil Carlson, LOVE HAPPY de David Miller, A TICKET TO TOMAHAWK de Richard Sale, RIGHT CROSS de Sturges, THE FIREBALL de Tay Garnett), porta que o filme de John Huston lhe abriu para uns esplendorosos anos cinquenta. Fez de “*dumb blonde*” numa série de filmes, comédias e musicais de Hollywood enquanto, em Nova Iorque, estudava com Lee Strasberg no Actor Studio. Foi sempre profundamente desarmante. Entregou-se vulnerável, como nunca antes em THE MISFITS, filmado no meio do deserto, onde ela irradia luz. É um dos onze filmes de Marilyn que voltam este setembro.



MARILYN MONROE E MONTGOMERY CLIFT



THE ASPHALT JUNGLE

ALL ABOUT EVE

Eva

de Joseph L. Mankiewicz

com Bette Davis, Anne Baxter, George Sanders, Celeste Holm, Gary Merrill, Marilyn Monroe

Estados Unidos, 1950 – 138 min / legendado em português

Um dos mais célebres papéis de Bette Davis, numa comédia cruel sobre o arrivismo. Eve Harrington (Anne Baxter), jovem inexperiente mas ambiciosa, insinua-se junto da famosa atriz Margo Channing (Davis), e do seu grupo de amigos. Eve torna-se a pessoa de confiança de Margo a quem a idade não vai perdoando. Pouco a pouco, Eve encanta todos e cai nas graças de um eminente crítico (George Sanders). Usando de todas as artimanhas consegue finalmente depor Margo e ser ela a receber os louros. No seu oitavo filme, mas à época ainda em fase de afirmação em Hollywood, Marilyn é Miss Casswell, jovem aspirante a atriz descrita no filme como uma estudante da "The Copacabana School of Dramatic Art". A sessão também evoca a atriz Celeste Holm ("In Memoriam").

> Seg. [3] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Ter. [4] 19:30 | Luís de Pina

THE SEVEN YEAR ITCH

O Pecado Mora ao Lado

de Billy Wilder

com Marilyn Monroe, Tom Ewell, Evelyn Keyes, Sonny Tufts

Estados Unidos, 1955 – 105 min / legendado em espanhol

O primeiro encontro de Billy Wilder com Marilyn é logo marcado por uma divertida paródia ao mito da vedeta, com uma personagem que não tem nome e corresponde aos fantasmas eróticos dos espectadores, materializados na figura de Tom Ewell, vizinho dessa loura de sonho, num momento em que tem a mulher ausente em férias. Marilyn estava no auge da fama e este é um dos seus mais célebres e citados filmes. É ainda o filme da mais icónica das suas cenas, de vestido branco esvoaçante a refrescar-se num respiradouro de metropolitano no sufocante verão que THE SEVEN YEAR ITCH retrata. A cena foi filmada em setembro de 1954 numa rua de Nova Iorque.

> Seg. [3] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Ter. [4] 22:00 | Luís de Pina

MONKEY BUSINESS

A Culpa Foi do Macaco

de Howard Hawks

com Ginger Rogers, Cary Grant, Charles Coburn, Marilyn Monroe

Estados Unidos, 1952 – 97 min / legendado em português

Uma comédia genial de Hawks que começa logo com um irresistível pré-genérico: a apresentação de Cary Grant. Este é o típico sábio distraído, químico de profissão, que julga ter descoberto o elixir da juventude e o experimenta, regredindo até à primeira infância. Ginger Rogers faz o papel da sua mulher. Num papel secundário, Marilyn.

> Qua. [5] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Ter. [18] 19:30 | Luís de Pina

THE ASPHALT JUNGLE

Quando a Cidade Dorme

de John Huston

com Sterling Hayden, Louis Calhern, Sam Jaffe, Jean Hagen, James Whitmore, Marilyn Monroe

Estados Unidos, 1950 – 112 min / legendado em espanhol

Adaptado de um romance de W.R. Burnett, THE ASPHALT JUNGLE segue a história do assalto a uma joalharia que acaba mal por traição de um dos membros do gang. É um filme pioneiro do género *capér movies* (filmes de assaltos) e o regresso de Huston ao cinema negro, na linha de THE MALTESE FALCON mas também do seu trabalho como argumentista de Raoul Walsh em HIGH SIERRA ou de Siodmak em THE KILLERS (onde não é creditado). Foi neste filme que Huston deu a primeira grande oportunidade a Marilyn Monroe no papel da jovem amante de um criminoso bastante mais velho do que ela (ainda antes de ALL ABOUT EVE), que voltaria a dirigir, depois do estrelato, como protagonista de THE MISFITS.

> Qua. [5] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Qui. [6] 22:00 | Luís de Pina

RIVER OF NO RETURN

Rio sem Regresso

de Otto Preminger

com Robert Mitchum, Marilyn Monroe, Rory Calhoun

Estados Unidos, 1954 – 91 min / legendado em espanhol

Um western singular com um par igualmente singular (Mitchum e Marilyn) num dos primeiros filmes em cinemascope, em que o formato largo corresponde inteiramente a um projeto estético, ligando a vastidão dos cenários naturais à dimensão moral da história dos três protagonistas. Não é dos mais conhecidos filmes de Marilyn (e não foi uma rotação pacífica) mas é um dos seus grandes papéis.

> Qui. [6] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Sex. [7] 22:00 | Luís de Pina

NIAGARA

Niagara

de Henry Hathaway

com Marilyn Monroe, Joseph Cotten, Jean Peters, Casey Adams

Estados Unidos, 1953 – 92 min / legendado em espanhol

Famosíssimo filme, que bastaria para "imortalizar" as cataratas do Niagara... Um dos papéis dramáticos importantes de Marilyn Monroe, numa história com ecos de *film noir*: Cansada de um marido mentalmente instável (Cotten), a personagem de Marilyn planeia com o amante fazê-lo desaparecer, utilizando para isso todas as possibilidades oferecidas pelas cataratas. A fotografia de Joseph MacDonald faz maravilhas com a espetacular paisagem.

> Sex. [7] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Seg. [10] 19:30 | Luís de Pina

LET'S MAKE LOVE

Vamo-nos Amar

de George Cukor

com Marilyn Monroe, Yves Montand, Tony Randall

Estados Unidos, 1960 – 115 min / legendado em espanhol

Cukor encontra Marilyn Monroe. LET'S MAKE LOVE foi o primeiro encontro do "cineasta das mulheres" com a mulher por excelência da década de cinquenta, que congregou todos os símbolos femininos (o segundo SOMETHING'S GOT TO GIVE, ficou incompleto devido à morte da atriz), tendo por pano de fundo o mundo do espetáculo e a paixão de um milionário por uma corista. No filme, aparecem como convidados Bing Crosby, Gene Kelly e Milton Berle interpretando os próprios papéis.

> Seg. [10] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Qua. [12] 22:00 | Luís de Pina

GENTLEMEN PREFER BLONDES

Os Homens Preferem as Loiras

de Howard Hawks

com Marilyn Monroe, Jane Russell, Charles Coburn, Tommy Noonan

Estados Unidos, 1953 – 90 min / legendado em espanhol

Um dos sucessos editoriais dos anos vinte, *Gentlemen Prefer Blondes* teve, nessa época, uma primeira adaptação ao cinema, hoje esquecida. Hawks utilizou a adaptação da Broadway da mesma obra, como inspiração para uma das suas mais provocantes comédias à volta do sexo (Jane Russell e a equipa olímpica americana, Marilyn e o garoto milionário, são duas seqüências em que a provocação se torna quase escabrosa). Duas cantoras, Jane e Marilyn (a "devoradora de diamantes"), partem para Paris à caça de maridos ricos. Delas as duas, é o filme de canções como *We Are Just Two Little Girls From Little Rock* e *Diamonds Are a Girl's Best Friends*.

> Qua. [12] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Sex. [14] 22:00 | Luís de Pina

BUS STOP

Paragem de Autocarro

de Joshua Logan

com Marilyn Monroe, Don Murray, Arthur O'Connell, Hope Lange, Betty Field, Eileen Eckhart

Estados Unidos, 1955 – 95 min / legendado em espanhol

Uma peça de William Inge adaptada por George Axelrod, sobre um jovem e ingénuo cowboy (Don Murray num papel que lhe valeu uma nomeação para o Oscar), campeão de rodeo, que se apaixona por uma cantora de bar e se resolve a casar com ela... sem lhe perguntar a opinião. Foi o filme que marcou o regresso de Marilyn após um ano de ausência e da sua passagem pelo Actors' Studio. Marilyn filmou acompanhada por Paula Strasberg, que substituiu Natasha Lytess como sua *drama coach* e foi a partir daí uma presença constante nas suas rodagens.

> Sex. [14] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Seg. [17] 22:00 | Luís de Pina

THE MISFITS

Os Inadaptados

de John Huston

com Clark Gable, Marilyn Monroe, Montgomery Clift, Eli Wallach, Thelma Ritter

Estados Unidos, 1961 – 124 min / legendado em espanhol

Escrito diretamente para o cinema por Arthur Miller que escolheu Huston como realizador por considerá-lo o único capaz de conseguir levar a bom porto o projeto pensado para a sua então mulher, Marilyn, que arrisca compor a mais dramática personagem da sua filmografia. A preto e branco, no árido cenário do deserto do Nevada, THE MISFITS segue a história da desencantada Roslyn (Marilyn) que procura uma nova oportunidade de vida nos braços de um velho cowboy (Gable), ele próprio desajustado no mundo moderno. Um encontro entre o naturalismo de Gable e o "método" de Clift, Monroe e Wallach. Foi o último filme de Gable e foi o último filme de Marilyn, mais luminosa do que nunca. É um filme em que as convenções do cinema clássico hollywoodiano já cedem lugar ao cinema moderno, como demonstra a prodigiosa seqüência final filmada em Black Rock Desert.

> Seg. [17] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Qui. [20] 22:00 | Luís de Pina

SOME LIKE IT HOT

Quanto Mais Quente Melhor

de Billy Wilder

com Marilyn Monroe, Jack Lemmon, Tony Curtis, Joe E. Brown, George Raft

Estados Unidos, 1959 – 120 min / legendado em português

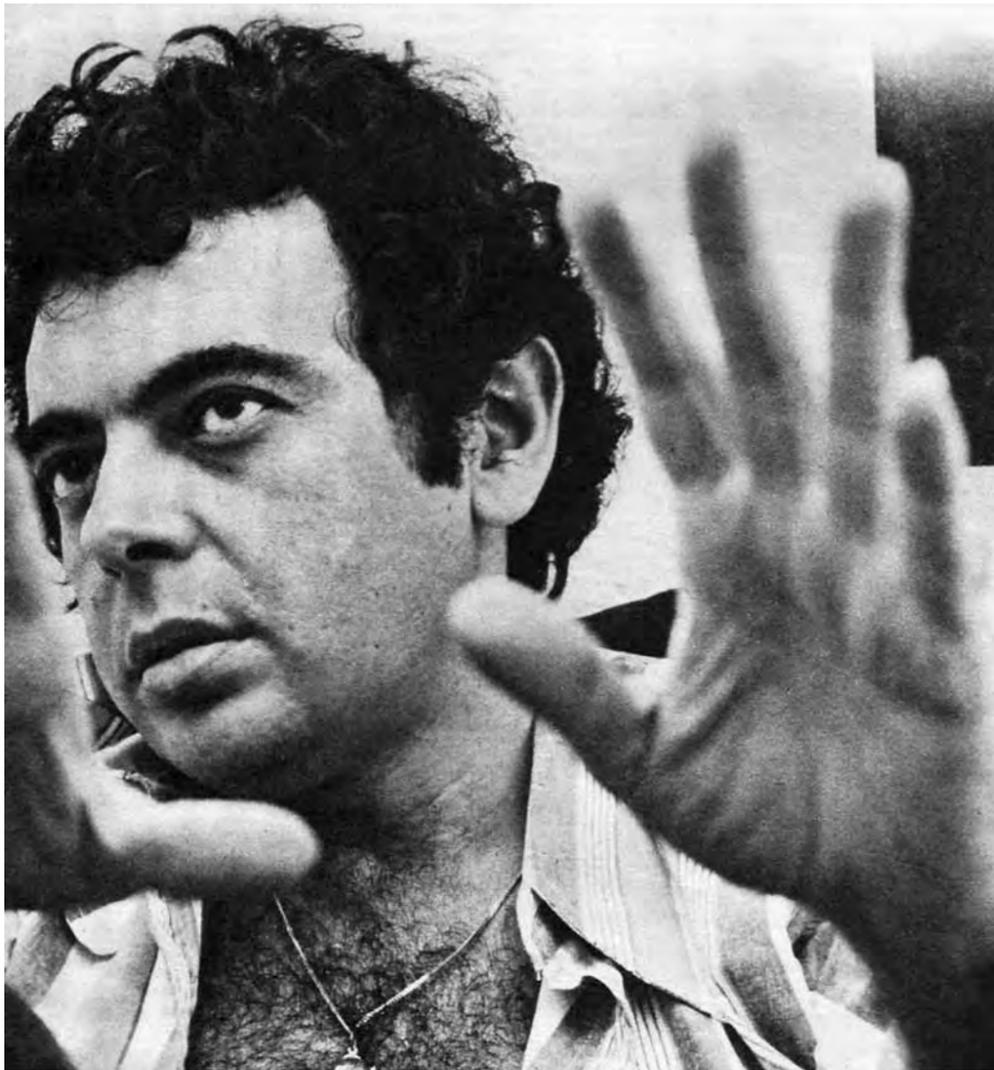
"Ninguém é perfeito!". Este é o filme da famosa réplica que todo o cinéfilo conhece e cita. E, se é verdade no caso das pessoas, não o é noutras coisas, como este filme, perfeito da primeira à última imagem, tanto no argumento (uma brilhante sucessão de acontecimentos e diálogos à volta de dois músicos que se disfarçam de mulheres para escapar a um grupo de *gangsters*), como no trabalho de Wilder na construção dos *gags*, ou no elenco em que cada ator está exatamente à altura da personagem.

> Sex. [28] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

GLAUBER ROCHA

EM COLABORAÇÃO COM GUIMARÃES 2012 CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA E CINEMATECA BRASILEIRA (SÃO PAULO)

Quando Glauber Rocha morreu, aos 42 anos, em 1981, Serge Daney escreveu no *Libération*: “De todos os grandes perturbadores do cinema moderno, ele era sem dúvida aquele que estava mais longe de nós”. De facto, ao morrer, o cineasta brasileiro estava muito isolado e parecia pertencer ao passado. E, no entanto, Glauber Rocha fora uma das mais fulgurantes figuras dos novos cinemas dos anos sessenta, a personalidade mais conhecida do Cinema Novo brasileiro, que deu que falar junto à crítica internacional. A sua carreira começou verdadeiramente com o segundo filme, DEUS E O DIABO NA TERRA DO SOL que causou sensação no Festival de Cannes em 1964. Três anos depois, TERRA EM TRANSE, bastante diferente, causaria uma imensa polémica no Brasil, que ultrapassou as fronteiras do cinema e marcou o apogeu do prestígio do realizador. Mas O DRAGÃO DA MALDADE E O SANTO GUERREIRO, mais conhecido como ANTONIO DAS MORTES, foi atacado pelos cineastas brasileiros *underground*, que o consideraram académico e decorativo. Depois da apresentação deste filme no Festival de Cannes em 1969, onde recebeu o prémio de melhor realização *ex aequo*, diante de um júri presidido por Luchino Visconti, Glauber Rocha preferiu exilar-se, devido à violenta repressão política que se abateria sobre o Brasil em fins do ano anterior. Ficaria sete anos num exílio que o levou a França, Itália e Cuba. E neste período, o seu cinema mudou radicalmente, tornando-se cada vez mais alegórico: DER LEONE HAVE SEPT CABEZAS, CABEZAS CORTADAS, CLARO. Ao regressar ao Brasil em 1976, é recebido com efusão e realiza uma brilhante curta-metragem, DI CAVALCANTI. Mas em breve torna-se uma figura altamente polémica e contestada, tornando-se objeto de uma certa rejeição. Realiza uma ambiciosa longa-metragem, A IDADE DA TERRA, apresentada no Festival de Veneza, onde foi pessimamente recebida. Decide então permanecer na Europa, primeiro em Paris e depois em Sintra, onde trabalhou num argumento sobre *Os Maias*. Patrick Bauchau realizou então um documentário sobre ele, significativamente intitulado SINTRA IS A BEAUTIFUL PLACE TO DIE. Em agosto de 1981, Glauber Rocha regressaria ao Rio de Janeiro em estado de coma e morreria no dia seguinte. Há trinta e um anos, Serge Daney concluía o seu artigo necrológico da seguinte maneira: “Ele desnoiteou, inventou, chocou, dececionou. Nada cedeu do seu desejo. Com obstinação, nunca deixou de fazer uma pergunta, que temo se tenha tornado obsoleta: o que seria um cinema que não devesse nada aos Estados Unidos? Talvez seja perguntar demais. Mas quem responderá?”. A sua obra veemente continua cercada por um misto de veneração (é praticamente proibido criticá-lo no Brasil) e incompreensão. Este Ciclo talvez contribua para indicar se Glauber Rocha está mais ou menos “longe de nós” do que em 1981.



TERRA EM TRANSE

de Glauber Rocha
com Jardel Filho, Paulo Autran, José Lewgoy, Glauce Rocha
Brasil, 1967 – 105 min

“Filme admirável, negro poema, TERRA EM TRANSE mostra como se fazem e se desfazem, no ‘terceiro mundo europeu’, as ditaduras tropicais”, escreveu à época Marguerite Duras. Longe do sertão e dos cangaceiros, inteiramente situada no Rio de Janeiro, a terceira longa-metragem de Glauber Rocha é sem dúvida o mais “cinematográfico” dos seus filmes. O protagonista é um jornalista que oscila entre um potencial tirano de esquerda e um potencial tirano de direita. Começando pela agonia do protagonista, o filme desenrola-se num longo flashback, numa montagem fragmentada, mas absolutamente coerente.

> Sex. [7] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro
> Seg. [10] 22:00 | Luís de Pina

BARRAVENTO

de Glauber Rocha
com Antonio Pitanga, Luiza Maranhão, Lucy de Carvalho
Brasil, 1961 – 77 min

Inicialmente Glauber Rocha deveria ter sido assistente de realização deste filme. Mas, como disse a sua mãe numa entrevista, “arrebato” o filme ao realizador Luiz Paulino dos Santos ao cabo de alguns dias de rodagem e realizou-o sozinho, fazendo alterações no argumento. De todos os seus filmes, é o único que tem uma narrativa tradicional. A ação passa-se numa comunidade de pescadores negros na Baía, que tem de alugar a um preço muito alto um instrumento de trabalho essencial, as redes de pesca. Nasce um conflito que opõe dois pescadores: um está disposto a um compromisso, encorajado por um sacerdote de ritos afro-brasileiros; o outro, que viveira numa cidade, atíça o conflito.

> Seg. [10] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro
> Ter. [11] 19:30 | Luís de Pina

DEUS E O DIABO NA TERRA DO SOL

de Glauber Rocha
com Othon Bastos, Leonardo Villar, Yoná Magalhães, Maurício do Valle, Lídio Silva
Brasil, 1964 – 110 min

O filme que tornou Glauber Rocha internacionalmente célebre aos 26 anos e marcou a irrupção do Cinema Novo brasileiro no panorama internacional, ao lado de VIDAS SECAS e OS FUZIS, de Nelson Pereira dos Santos e Ruy Guerra, respetivamente. Em DEUS E O DIABO... Glauber conjuga mitos e realidades, através da história de um miserável casal de camponeses, entre o messianismo religioso e a revolta armada desordenada. O filme é percorrido por lembranças do cinema soviético e utiliza diversas canções como comentário à ação. Uma obra operática e trágica.

> Ter. [11] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro
> Qui. [12] 19:30 | Luís de Pina

CÂNCER

de Glauber Rocha
com Odete Lara, Hugo Carvana, Antonio Pitanga, Hélio Oiticica
Brasil, Cuba, 1968-72 – 86 min

Rodado em 1968 no Rio de Janeiro, este filme só foi montado quatro anos mais tarde, em Havana. Foi em grande parte improvisado e uma das suas razões de ser foi a vontade do realizador de praticar o som direto, que nunca utilizara, em vistas da rodagem já anunciada de ANTONIO DAS MORTES. Sem narrativa linear, composto por cenas esparsas e monólogos brilhantes e sarcásticos, CÂNCER é, como TERRA EM TRANSE, um filme urbano e cosmopolita. Assinala uma inegável aproximação de Glauber Rocha ao cinema *underground* brasileiro, de Julio Bressane e Rogério Sganzerla, dos quais ele em breve se tornaria inimigo mortal.

> Qua. [12] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro
> Qui. [13] 22:00 | Luís de Pina

O DRAGÃO DA MALDADE CONTRA O SANTO GUERREIRO / ANTONIO DAS MORTES

de Glauber Rocha
com Maurício do Valle, Odete Lara, Lorival Pariz, Antonio Piranga
Brasil, 1969 – 95 min

Mais conhecida como ANTONIO DAS MORTES, esta primeira longa-metragem a cores de Glauber Rocha amplia o universo de DEUS E O DIABO NA TERRA DO SOL, com uma mise-en-scène que tem alguns pontos em comum com o *western spaghetti*. O filme aproxima certos mitos populares brasileiros e a alegoria política. O protagonista, Antonio das Mortes, assassino por contrato a serviço dos poderosos, já surgira em DEUS E O DIABO NA TERRA DO SOL. Mas desta feita acaba por se voltar contra eles e massacra os representantes da ordem estabelecida. “ANTONIO DAS MORTES é o meu ALEXANDRE NEVSKI, é o ALEXANDRE NEVSKI do sertão, a ópera global inspirada pelas lições de Eisenstein” (Glauber Rocha).

> Sex. [14] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro
> Ter. [25] 22:00 | Luís de Pina

DER LEONE HAVE SEPT CABEZAS

de Glauber Rocha
com Jean-Pierre Léaud, Gabriele Tinti, Rada Rassimov
Itália, França, 1970 – 120 min / legendado eletronicamente em português

Coprodução italo-francesa filmada no Congo Brazzaville, a atual República Popular do Congo, DER LEONE HAVE SEPT CABEZAS foi o primeiro dos quatro filmes que Glauber Rocha realizou durante os seus sete anos de exílio. O título poliglota (com um notável erro de inglês) entende sublinhar a vastidão do conflito colonial. A dramaturgia é extremamente rarefeita e didática, com personagens deliberadamente esquemáticos: um casal loiro que representa o imperialismo americano, um guerrilheiro latino-americano, um português, um padre europeu, africanos cúmplices e africanos revolucionários.

> Seg. [17] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro
> Qua. [19] 22:00 | Luís de Pina

CABEZAS CORTADAS

de Glauber Rocha
com Francisco Rabal, Pierre Clémenti, Rosa Maria Penna
Espanha, 1970 – 94 min / legendado eletronicamente em português

Rodado na Catalunha, CABEZAS CORTADAS “retoma e tritura o material ficcional de TERRA EM TRANSE, porém de modo muito mais violento do que ANTONIO DAS MORTES em relação a DEUS E O DIABO NA TERRA DO SOL”, observou Sylvie Pierre no seu livro sobre Glauber Rocha, acrescentando: “A terra continua em transe, mas agora o apocalipse está a acontecer”. Num país imaginário chamado Eldorado (como filme de 1967), um tirano incarnado por Francisco Rabal, vive o delírio do poder, num filme deliberadamente caótico e irracional: “Talvez seja a história de um louco que pensa que é ditador”, declarou o realizador em 1979.

> Ter. [18] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro
> Qui. [20] 19:30 | Luís de Pina

HISTÓRIA DO BRASIL

de Glauber Rocha, Marcos Medeiros
Cuba, Itália, 1972-73 - 166 min

Ambicioso *work in progress* correalizado com um ex-líder estudantil brasileiro exilado, HISTÓRIA DO BRASIL tem uma narração em *off* permanente, em alta velocidade, que retraça e comenta a História do Brasil desde o desembarque de Pedro Álvares Cabral em 1500 até o regime militar instalado em 1964. Em contraponto, as imagens, vindas das fontes mais diversas (filmes de ficção, atualidades cinematográficas), não ilustram de modo direto a catarata de palavras do comentário.

> Sex. [21] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Seg. [24] 22:00 | Luís de Pina

CLARO

de Glauber Rocha
com Juliet Berto, Carmelo Bene, Luis Maria Olmedo
Itália, 1975 - 106 min / legendado eletronicamente em português

Inteiramente rodado em Roma, o último filme realizado por Glauber Rocha antes do seu regresso ao Brasil é o menos visto entre todos aqueles que fez e suscitou indiferença ao ser apresentado à época. Entre os personagens: o Papa, dois irmãos gémeos, um soldado americano vindo do Vietname, um travesti, incarnado por Carmelo Bene. Sylvie Pierre, amiga e admiradora incondicional do cineasta, comenta: "CLARO não é claro, sobretudo se quisermos perceber o que Glauber Rocha 'quer dizer'. Creio que o filme não tem chave, tem apenas grandes portas arrombadas e fechadas. Alucinação

ou lucidez? Em todo caso, uma nova forma do conflito entre poesia e política que já surgira em *TERRA EM TRANSE*".

> Seg. [24] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Qua. [26] 22:00 | Luís de Pina

A IDADE DA TERRA

de Glauber Rocha
com Tarcísio Meira, Jece Valadão, Ana Maria Magalhães, Maurício do Valle
Brasil, 1980 - 134 min

Último filme de Glauber Rocha, pessimamente recebido no Festival de Veneza, onde foi apresentado numa versão de 160 minutos. Obra sem nenhuma forma de narrativa, absolutamente alegórica e enigmática, que obriga cada espectador a trazer a sua própria chave para nela penetrar. Filmado em diversas regiões do Brasil, escolhidas pelo seu caráter simbólico, o filme mostra figuras como um Anticristo, quatro Cristos (um negro, um índio, um militar e um guerrilheiro), uma rainha das amazonas, um diabo. "Trabalho com a surpresa, o exorcismo das emoções, a catarse do ator. Como se fosse um *psicanalista*", declarou o cineasta a propósito deste filme.

> Qua. [26] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Qui. [27] 22:00 | Luís de Pina

**PÁTIO
AMAZONAS AMAZONAS
MARANHÃO 66**

"VIAGENS E OUTRAS VIAGENS" AO UNIVERSO DE ANTONIO TABUCCHI

Com uma relação muito particular com Portugal e com a literatura portuguesa, em especial com Fernando Pessoa, de que foi um entusiasta crítico e tradutor, a obra literária de Antonio Tabucchi é bem testemunha dessa relação. Em *Requiem: un'Allucinazione*, um dos seus romances do início dos anos noventa, fez seu próprio Pessoa, ao transformar um dos maiores escritores do século XX numa personagem de ficção. O Ciclo, que concebemos como homenagem ao importante escritor italiano, que faleceu recentemente em Portugal, onde vivia, junta um conjunto de filmes adaptados da sua obra literária, alguns com a sua colaboração direta. REQUIEM, de Alain Tanner (um outro estrangeiro com uma forte ligação a Lisboa), traz-nos o fantasma de Fernando Pessoa, que atravessava o romance homónimo do escritor. O FIO DO HORIZONTE, de Fernando Lopes, está profundamente imbuído da atmosfera melancólica que atravessa grande parte dos seus escritos. E AFIRMA PEREIRA, que apresenta Marcello Mastroianni numa das suas últimas grandes interpretações, é um acutilante retrato da asfixia cultural e moral imposta pelo salazarismo, em que a capital portuguesa é tida como o palco secundário dos conflitos políticos da Segunda Guerra Mundial.

Como pudemos testemunhar em presença de Tabucchi quando, em 1999, lhe dedicámos o Ciclo "Antonio Tabucchi: Geografia de um Escritor Inquieto", a relação do escritor com o cinema obviamente não se esgota na adaptação da sua obra literária. Um dia Tabucchi afirmou que *Rebus* devia muito a Antonioni, e sublinhou que, da mesma forma, o seu primeiro romance, *Piazza d'Italia* (1975), foi muito influenciado pelas teorias da montagem de Eisenstein. Inspirados pelo título de um dos últimos romances do escritor (*Viaggi e altri Viaggi*, com edição portuguesa prevista para breve), poderemos avaliar o que dessa influência terá subsistido nestes filmes, que serão assim um pretexto para voltar aos escritos de Tabucchi.

SOSTIENE PEREIRA

Afirma Pereira
de Roberto Faenza
com Marcello Mastroianni, Joaquim de Almeida, Daniel Auteuil, Stefano Dionisi
Itália, França, Portugal, 1995 - 102 min / legendado em português

*sessão apresentada por Inês Pedrosa,
e com a presença de Maria José Lancastre*

Roberto Faenza adapta ao cinema o livro de Antonio Tabucchi sobre o verão lisboeta de 1938, onde o escritor se questiona sobre o estado da sociedade portuguesa de então. Pereira (Mastroianni) é o responsável pela página cultural de um grande vespertino lisboeta. A guerra civil prossegue em Espanha, Salazar está no poder, mas o jornalista concentra-se exclusivamente no seu trabalho, escrevendo biografias de escritores famosos, traduzindo autores franceses, etc. As atividades "subversivas" de um jovem idealista e da sua namorada forçarão Pereira a abandonar o conformismo e a assumir uma posição.

> Seg. [24] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

O FIO DO HORIZONTE

de Fernando Lopes
com Claude Brasseur, Andréa Ferréol, Ana Padrão
Portugal, França, Reino Unido, 1993 - 91 min / versão francesa legendada em português

sessão apresentada por António Mega Ferreira

Nesta adaptação do romance de Antonio Tabucchi, Fernando Lopes revela-nos uma Lisboa escura e melancólica, à margem dos clichés e inspirada em Cesário Verde. Entre o *thriller* e o fantástico, sem nunca resvalar para nenhum deles, O FIO DO HORIZONTE mostra-nos um homem confrontado com a imagem da sua própria morte.

> Ter. [25] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

NOCTURNE INDIEN

Nocturno Indiano
de Alain Corneau
com Jean-Hugues Anglade, Clémentine Célerié, Otto Tausig, Luís Santos
França, 1989 - 110 min / legendado eletronicamente em português

sessão apresentada por Jorge Silva Melo

A primeira adaptação ao cinema de uma obra de Tabucchi. Nela se desenham as situações e se encontram as personagens que povoam praticamente a totalidade da sua obra: a cultura portuguesa, Fernando Pessoa, o "doppelgänger", o processo entre a memória e a criação artística, a "confusão" entre a realidade "real" e a criada pelo escritor. No percurso que leva um escritor de Bombaim a Goa, o escritor-personagem procura o amigo português ou procura-se a si próprio?

> Qua. [26] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

REQUIEM

de Alain Tanner
com Francis Frappat, Andre Marcon, Alexandre Zloto, Cécile Tanner, Zita Duarte
Suíça, França, Portugal, 1998 - 100 min / legendado em português

sessão apresentada por Clelia Bettini

Antonio Tabucchi adaptou para Tanner o seu romance *Requiem*. Daí que a "fidelidade" seja aqui mais evidente que em qualquer outras das versões de obras do escritor. Lisboa e Fernando Pessoa são, de novo, os "fantasmas" que Tabucchi persegue por intermédio do seu personagem, um escritor francês que, na capital portuguesa, se enfrenta com fantasmas pessoais (de familiares a pessoa), num processo de "compreensão" e "libertação". Tudo se passa num quente Domingo de verão, num encontro marcado para o cais do Tejo, em que o "convidado" não aparece.

> Qui. [27] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

DI CAVALCANTI

de Glauber Rocha
Brasil, 1959, 1966, 1966, 1976 - 12, 15, 11 e 16 min

duração total da sessão: 54 min

Este programa reúne as curtas-metragens realizadas por Glauber Rocha ao longo de dezoito anos (duas outras ficaram incompletas e de JORJAMADO NO CINEMA perderam-se os negativos originais e não existe hoje cópia projetável). PÁTIO é um filme surpreendente vindo do seu realizador, uma obra purista e abstrata, situada num terraço suspenso entre o céu e o mar, onde um homem e uma mulher se aproximam e se afastam um do outro. AMAZONAS AMAZONAS, o seu primeiro filme a cor, foi uma encomenda sobre as "belezas" e as "riquezas" da região: mas "descobri que não havia a *Amazónia lendária e mágica*". MARANHÃO 66 foi outra encomenda, feita por um político de província chamado José Sarney (que o acaso transformaria em Presidente da República nos anos oitenta), que pediu que Glauber Rocha documentasse a cerimónia da sua posse como governador. O realizador alternou imagens da cerimónia com outras em que se vê miséria da população. DI CAVALCANTI marcou o regresso do realizador ao Brasil, ao termo do seu exílio. Ao filmar o velório de um pintor, Glauber Rocha também fez um brilhante epitáfio sobre tudo o que desaparecera no Brasil durante a sua ausência.

> Qui. [27] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Sex. [28] 22:00 | Luís de Pina

REBUS

de Massimo Guglielmi
com Charlotte Rampling, Christophe Malavoy, Fabrizio Bentivoglio, Massimo Venturiello
Itália, 1990 - 110 min / legendado eletronicamente em português

sessão apresentada por Augusto M. Seabra

Mais uma adaptação de Tabucchi que importa para o cinema uma atmosfera misteriosa tão cara ao escritor, que oscila entre a realidade e o sonho. A banda sonora (Cole Porter e John Coltrane) contribui para o tom nostálgico desta curiosa longa-metragem de Massimo Guglielmi, cuja adaptação ao cinema coube, tal como em SOSTIENE PEREIRA, a Sergio Vecchio. Baseando-se num escrito homónimo que, segundo confessou Tabucchi, deve muito a Antonioni, o filme de Guglielmi concilia elementos vários que confluem numa trapaça que envolve um Bugatti. Primeira exibição na Cinemateca.

> Sex. [28] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro



STEPHEN DWOSKIN

– O CINEMA COMO JOGO DE ESPELHOS

O último filme de Stephen Dvoskin (1939-2012), AGE IS..., estreou em agosto em Locarno, assinalando assim uma muito merecida homenagem a um dos mais importantes autores do cinema experimental. Realizado com a colaboração de vários outros cineastas AGE IS..., testemunha como para Dvoskin filmar era um ato vital: "O cinema é a minha linguagem, sem a linguagem fico silencioso, e no silêncio deixo de existir", escreveu em 2004. Não sendo agora o momento de um Ciclo mais extenso ou da exibição de AGE IS..., apresentamos um programa constituído por dois filmes de Dvoskin de teor profundamente autobiográfico, também ele concebido sob pretexto de uma breve homenagem.

Influenciado pelos filmes de Michael Snow, Jack Smith e Ron Rice, Dvoskin participou ativamente no desenvolvimento do cinema *underground* americano no início da década de sessenta, altura em que realiza os seus primeiros filmes, antes de se mudar definitivamente para Londres em 1964. Desde esses trabalhos iniciais, o cinema de Dvoskin está fortemente ancorado na sua própria experiência, indissociável de um corpo parcialmente paralisado desde muito cedo pela doença. Investigação sistemática do *voyeurismo* e da possibilidade de criação de uma nova relação com o espectador através de imagem que se pretendem a expressão direta de uma experiência afetiva e emocional, este é um cinema imbuído de uma profunda intimidade. VIDEO LETTERS e TRYING TO KISS THE MOON são dois exemplos claros dessa exploração de uma dimensão mais confessional de um cinema que, pelo seu caráter relativamente abrangente, nos permitem uma viagem ao universo de Dvoskin.

VIDEO LETTERS

de Stephen Dvoskin
com Stephen Dvoskin, Robert Kramer
França, Reino Unido, 1991 – 98 min / sem legendas

Entre fevereiro e junho de 1991, Robert Kramer e Stephen Dvoskin trocaram várias *video letters* (três enviadas por Kramer, duas por Dvoskin). Esta sessão integra o conjunto dessa vídeo-correspondência, na qual os cineastas aproveitaram para experimentar pela primeira vez as possibilidades do formato Hi8 e cuja experimentação surge assim associada a uma dimensão intimista e confessional. Uma oportunidade para recordar Dvoskin, mas também Robert Kramer, um dos seus grandes amigos e companheiros.

- > Seg. [3] 22:00 | Luís de Pina
- > Qua. [5] 19:30 | Luís de Pina

TRYING TO KISS THE MOON

de Stephen Dvoskin
com Stephen Dvoskin
Reino Unido, 1994 – 96 min / sem legendas

TRYING TO KISS THE MOON pode ser descrito como um poema autobiográfico que concilia as questões que habitualmente atravessam os filmes de Dvoskin com imagens de filmes de família, que revelam imagens da sua infância nos Estados Unidos. Uma das grandes obras do cineasta e um dos marcos no género do autorretrato cinematográfico, que atravessa acontecimentos, projetos inacabados, correspondência, filmes, e outras imagens, que se desenrolaram ao longo de cerca de 50 anos. Primeira exibição na Cinemateca.

- > Ter. [11] 22:00 | Luís de Pina
- > Qui. [13] 19:30 | Luís de Pina



TRYING TO KISS THE MOON

O CURTAS VILA DO CONDE NA SUA VIGÉSIMA EDIÇÃO

EM COLABORAÇÃO COM O CURTAS VILA DO CONDE

A partir da sua primeira edição em 1993, o Festival Internacional de Curtas-Metragens de Vila do Conde, que depois passou a designar-se Curtas Vila do Conde, fixou no panorama dos festivais de cinema portugueses um novo patamar a nível da organização e dos critérios de programação. Além de fazer conhecer em Portugal realizadores importantes e originais, como Artavazd Pelechian, Gustav Deutsch e as duplas Matthias Müller e Christoph Girardet, Daniele Cipri e Franco Maresco, Yervant Gianikian e Angela Ricci Lucchi, o Festival de Vila do Conde estimulou pela sua existência e o seu alcance a produção de filmes de novos realizadores portugueses, que foram designados pela expressão *geração curtas*. No passado mês de julho, o festival apresentou a sua vigésima edição. No longínquo ano de 1994, por ocasião da segunda edição do festival, a Cinemateca organizou uma extensão da sua programação em Lisboa e mais tarde coorganizou retrospectivas de Cipri & Maresco, Gianikian & Ricci Lucchi e Luc Moullet, para além de outras colaborações. Prestamos agora homenagem ao Festival de Vila do Conde, por ocasião da sua vigésima edição, com dois programas. O primeiro com quatro filmes portugueses premiados ao longo de diversas edições e o segundo com filmes produzidos por iniciativa do festival.



ENTRETANTO

A VIAGEM A CABO VERDE

de José Miguel Ribeiro
Portugal, 2010 – 25 min

RAPACE

de João Nicolau
Portugal, 2005 – 17 min

ENTRETANTO

de Miguel Gomes
Portugal, 1994 – 25 min

OS VIVOS TAMBÉM CHORAM

de Basil da Cunha
Portugal, 2012 – 30 min

duração total da sessão: 97 min

com as presenças de Nuno Rodrigues,
da direção do Curtas Vila do Conde
e (a confirmar) dos realizadores

Um programa com quatro filmes portugueses premiados em diversas edições do Festival, um filme de animação e três ficções: A VIAGEM A CABO VERDE (Grande Prémio Internacional na décima oitava edição) acompanha uma viagem de descoberta das ilhas de Cabo Verde, sem itinerário predefinido. RAPACE (Grande Prémio da décima quarta edição), estreado na Quinzena dos Realizadores em Cannes, foi uma das curtas-metragens portuguesas a ter maior divulgação internacional. Em ENTRETANTO (Prémio de Melhor Fotografia na sétima edição), que marca a estreia na realização de Miguel Gomes, um trio de jovens (dois rapazes e uma rapariga) está em equilíbrio instável, entre o jogo e o desejo. OS VIVOS TAMBÉM CHORAM (Prémio de Melhor Filmes na vigésima edição) conta-nos a história de um homem que trabalha no porto de Lisboa e sonha em partir para longe num daqueles navios. Os primeiro e último títulos da sessão são primeiras exposições na Cinemateca.

- > Ter. [18] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

BEACON

de Matthias Müller, Christoph Girardet
Alemanha, 2002 – 15 min / sem legendas

REMAINS

de Sandro Aguilar
Portugal, 2002 – 12 min

DIECE MINUTI ALLA FINE

de Daniele Cipri, Franco Maresco
Portugal, Itália, 2002 – 10 min

STROKKUR

de João Salaviza, Norberto Lobo
Portugal, 2011 – 7 min

BABY BACK COSTA RICA

de Gabriel Abrantes
Portugal, 2011 – 5 min

duração total da sessão: 49 min

com as presenças de Sandro Aguilar, João Salaviza
e Gabriel Abrantes (a confirmar)

Este programa reúne cinco filmes encomendados e produzidos pelo Curtas Vila do Conde, os três primeiros para comemorar a décima edição, os dois últimos no âmbito da exposição Stereo, cujos trabalhos foram feitos em colaboração entre um realizador e um músico. Todos pertencem, no sentido lato do termo, ao cinema de teor experimental, não narrativo, explorando de maneira muito variada as noções de espaço e de tempo, a perceção cinematográfica. À exceção de BEACON, são primeiras exposições na Cinemateca.

- > Qua. [19] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

MATINÉS DA CINEMATECA

As matinés da Cinemateca retomam ainda em modo estival, com “*um dos mais belos filmes*”, e um dos mais belos filmes de verão, por Ingmar Bergman, UM VERÃO DE AMOR. O raccord faz-se com Woody Allen, com um filme de verão espanhol (VICKY CRISTINA BARCELONA). E, depois, como é regra das “*Matinés da Cinemateca*”, as propostas variam entre os clássicos dos clássicos – como os filmes de Berkeley, Mizoguchi, Powell & Pressburger, Preminger, Renoir, a não perder –, clássicos mais discretos – por exemplo, CONFLICT; ou DOUBLE DYNAMITE, JENNIFER e TALL IN THE SADDLE, programados em primeiras exposições na Cinemateca; títulos de autores europeus fundamentais – como BELLE de André Delvaux, PERMETTE? ROCCO PAPALEO de Ettore Scola ou DANTON de Andrzej Wajda; filmes mais recentes e muito estimados – casos de EDWARD SCISSORHANDS de Tim Burton ou BLOOD WORK de Clint Eastwood.



SOMMARLEK

Um Verão de Amor
de Ingmar Bergman
com Maj-Britt Nilsson, Alf Kjellin, Birger Malmsten
Suécia, 1951 – 93 min / legendado em português

“*SOMMARLEK é o mais belo dos filmes*”, escreveu Jean-Luc Godard quando o filme se estreou. Talvez seja mesmo. Baseado num romance que escreveu quando era muito novo, Bergman visita o tempo dos morangos silvestres e do amor absoluto. Sabendo que tudo isso acabou e que nada volta mais. E os amores que regressam nunca são iguais aos amores que foram. Mas a única fidelidade à morte é a vida.

> Seg. [3] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

VICKY CRISTINA BARCELONA

Vicky Cristina Barcelona
de Woody Allen
com Scarlett Johansson, Rebecca Hall, Javier Bardem, Penélope Cruz
Espanha, Estados Unidos, 2008 – 96 min / legendado em português

Foi o quarto filme que Woody Allen filmou consecutivamente fora dos Estados Unidos, no caso em Espanha (Barcelona, Avilés, Oviedo). A ação aproveita o motivo da viagem, pondo em cena duas americanas que passam o verão em Barcelona, onde conhecem um artista que se divide entre a atração por elas as duas e a constância na sua vida de uma ex-mulher particularmente emocional. O par espanhol é Bardem/Cruz. As amigas americanas são Johansson e Hall. Primeira exibição na Cinemateca.

> Ter. [4] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

GOLD DIGGERS OF 1935

de Busby Berkeley
com Dick Powell, Adolphe Menjou, Gloria Stuart, Alice Brady, Glanda Farrell, Frank McHugh
Estados Unidos, 1935 – 95 min / legendado em português

Inteiramente controlado por Berkeley, tanto na realização como na coreografia, é o melhor filme da série GOLD DIGGERS, variação habitual da tentativa de levar a cabo a realização de um espetáculo musical na Broadway. A história alterna como os números musicais e culmina na quintessência do género (homenageado por Kelly e Donen em SINGIN' IN THE RAIN) que é o número final: *Lullaby of Broadway*, que conquistou o Oscar, história de uma jovem que vive a noite e o prazer até ao fim.

> Qua. [5] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

ILLEGALLY YOURS

Illegalmente Tua
de Peter Bogdanovich
com Rob Lowe, Colleen Camp, Jessica James, Rick Jason, Kenneth Mars
Estados Unidos, 1988 – 101 min / legendado em português

Na obra de Bogdanovich, fica entre MASK e TEXAS VILLE, a fabulosa obra de regresso a THE LAST PICTURE SHOW.

A acreditar na opinião de Bogdanovich, ILLEGALLY YOURS é um dos seus piores filmes: “*Não estou certo, mas pode bem ser o meu castigo por me ter posto do lado errado de todos esses executivos de estúdio enquanto rodava MASK três anos antes.*” Trata-se de uma comédia recheada de percalços e intrincados episódios que envolvem uma relação amorosa, um crime, chantagem e perjúrio. A canção tema do filme é cantada por Johnny Cash.

> Qui. [6] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

EDWARD SCISSORHANDS

Eduardo Mãos de Tesoura
de Tim Burton
com Johnny Depp, Winona Ryder, Dianne Wiest, Vincent Price
Estados Unidos, 1990 – 100 min / legendado em português

Um dos melhores filmes de Tim Burton, fantástica e negra variação do tema de Pinóquio. Eduardo Mãos de Tesoura é o “boneco” deixado incompleto (mãos de tesoura) por um novo Gepetto que é a última aparição no cinema do grande Vincent Price, numa homenagem prestada por Tim Burton, seu grande admirador.

> Sex. [7] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

HALLOWEEN

O Regresso do Mal
de John Carpenter
com Jamie Lee Curtis, Donald Pleasence, Nancy Loomis
Estados Unidos, 1978 – 89 min / legendado em português

É um dos mais lendários títulos de John Carpenter: HALLOWEEN não foi apenas um gigantesco sucesso crítico e comercial, foi também uma obra que diretamente influenciou quase todo o “cinema de terror” que se fez depois – e explícita ou implicitamente citada em incontáveis *horror movies* das últimas décadas. Carpenter, que confesadamente colheira em RIO BRAVO (de Hawks) a inspiração fundamental para o seu anterior filme, ASSAULT ON PRECINCT 13, partiu aqui da memória do PSYCHO de Hitchcock. E de facto, HALLOWEEN é um dos raros grandes “filmes do medo” que se fizeram depois de Hitch. Perguntaram a Carpenter se era um filme de terror “teórico”; e Carpenter respondeu: “*sim, completamente.*”

> Seg. [10] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

DOUBLE DYNAMITE

Casar Não Custa
de Irving Cummings
com Jane Russell, Groucho Marx, Frank Sinatra, Nestor Paiva
Estados Unidos, 1951 – 80 min / legendado em português

Esta comédia musical da RKO teve como primeiro título “It’s Only Money” e diz a lenda que a sua alteração foi da responsabilidade de Howard Hughes em tributo ao famoso decote da não menos famosa protagonista, Jane Russell. Russell e Groucho Marx cantam cada um um dueto com Sinatra: *It’s Only Money*, no caso deles; *Kisses and Tears*, no do par Russell/Sinatra. Primeira exibição na Cinemateca.

> Ter. [11] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

BELLE

Amor Louco
de André Delvaux
com Jean-Luc Bideau, Danièle Delorme, Adriana Bogdan, Roger Coggio, René Hainaux
Bélgica, França, 1973 – 90 min / legendado em português

Figura central do cinema belga moderno, André Delvaux estreou-se nas curtas-metragens (que realizou entre 1956 e 62), tem uma importante obra documental e assinou oito longas-metragens de ficção entre 1965 e 1999, fazendo da diluição das fronteiras temporais, reais e oníricas uma marca do seu cinema. Construído à volta da paixão que um escritor sente por uma jovem estrangeira cuja língua não sabe falar, BELLE foi o filme com o qual representou a Bélgica no Festival de Cannes no início da década de 1970. Primeira exibição na Cinemateca.

> Qua. [12] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

BLOOD WORK

Dívida de Sangue
de Clint Eastwood
com Clint Eastwood, Jeff Daniels, Anjelica Huston, Wanda De Jesus
Estados Unidos, 2002 – 110 min / legendado em português

Como SPACE COWBOYS, a que se segue na filmografia de Clint Eastwood, mas noutro tom, BLOOD WORK é um filme que fala de envelhecimento. Foi também o regresso de Eastwood ao terreno do policial: em recuperação de um transplante cardíaco, um agente reformado do FBI volta à ação quando a análise do seu próprio sangue revela poder identificar um *serial killer*. Clint persegue o assassino literalmente agarrado ao coração.

> Qui. [13] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

SWITCH

Na Pele de Uma Loira
de Blake Edwards
com Ellen Barkin, Jimmy Smits, JoBeth Williams, Lorraine Bracco, Tony Roberts
Estados Unidos, 1991 – 102 min / legendado em português

Steve Brooks (Perry King) é um homem sexista com inúmeras inimigas entre o género feminino. Assassinado por três das suas ex-namoradas quando estas o convidam para uma festa, reencarnará numa mulher. SWITCH aproxima-se assim da sátira dos géneros que é o genial VICTOR / VICTORIA, um dos mais conhecidos Blake Edwards.

> Sex. [14] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

CONFLICT

Conflitos de Alma
de Curtis Bernhardt
com Humphrey Bogart, Alexis Smith, Sidney Greenstreet
Estados Unidos, 1945 – 85 min / legendado em português

Um filme de *suspense* com Bogart num papel que contraria a imagem que o ator criara ao tornar-se vedeta. Aqui ele é um homem que planeia e executa o assassinato da mulher, afim de herdar a fortuna dela. CONFLICT também explora a psicanálise, muito em moda em Hollywood nos anos quarenta, fazendo de Sidney Greenstreet um psicanalista que acaba por levar o criminoso a denunciar-se.

> Seg. [17] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

TALL IN THE SADDLE

A Indomável
de Edwin L. Marin
com John Wayne, Ella Raines, Ward Bond, George “Gabby” Hayes
Estados Unidos, 1944 – 87 min / legendado em português

Foi um dos muitos (mais de cinquenta) filmes realizados em Hollywood por Edwin L. Marin entre 1932 e 1951. É um western da RKO, com John Wayne, em que há um crime por investigar e contas a ajustar. Mas também um romance (entre Wayne e Ella Raines). E Ward Bond num papel secundário. Primeira exibição na Cinemateca.

> Ter. [18] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

AKASEN CHITAI

A Rua da Vergonha
de Kenji Mizoguchi
com Machiko Kyo, Ayako Wakao, Aiko Mimasu
Japão, 1956 – 85 min / legendado em português

Se uma casa de família tiver muitas mulheres, será que se pode dizer que é, em certa medida, uma casa de meninas? Não responda! Venha antes ver este filme que Mizoguchi fez com aquela idade em que se pode dizer que a fama já vem de longe. Ou seja, se em qualquer idade se podem fazer perguntas, só com certa idade se encontram as respostas. Uma ajuda: é sem vergonha o filme de uma casa e é sem vergonha um retrato idealizado.

> Qua. [19] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

THE SMALL BACK ROOM

O Seu Pior Inimigo
de Michael Powell, Emeric Pressburger
com David Farrar, Jack Hawkins, Kathleen Byron, Anthony Bushell, Leslie Banks
Reino Unido, 1949 – 94 min / legendado em português

David Farrar é um militar deficiente que se dedica a desativar bombas lançadas em Inglaterra pelos alemães que não explodiram, e se debate com frustrações que procura afogar em álcool ("o seu pior inimigo" do título português). Um filme pouco visto da grande dupla Powell-Pressburger, que assinou tantas obras-primas célebres, como BLACK NARCISSUS, RED SHOES e I KNOW WHERE I'M GOING.

> Qui. [20] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

LAURA

Laura
de Otto Preminger
com Gene Tierney, Dana Andrews, Clifton Webb,
Vincent Price, Judith Anderson
Estados Unidos, 1944 – 87 min / legendado em português

Nesta obra-prima de Preminger, clássico do *filme negro* e filme carismático de Gene Tierney, Laura, a mulher "que vem de entre os mortos", surge como imagem de um "sonho" que Dana Andrews tivesse na penumbra da sala, contemplando o seu retrato. Mulher sonhada e desejada, também, por uma singular personagem de escritor e cronista de rádio, um sibarita que deu a Clifton Webb o seu papel mais famoso. E como tantos *filmes negros*, LAURA contém diversos elementos ligados à psicanálise, então em voga em Hollywood.

> Sex. [21] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

LE TESTAMENT DU DR. CORDELIER

O Testamento do Médico e do Monstro
de Jean Renoir
com Jean-Louis Barrault, Teddy Billis, Michel Vitold
França, 1959 – 91 min / legendado em português

Realizado para a televisão, esta variação do tema de *Dr. Jekyll and Mr. Hyde* foi duramente criticada à época. Mas, como escreveu Jean Douchet, "realizado no mesmo ano que *LE DÉJEUNER SUR L'HERBE*, *LE TESTAMENT DU DR. CORDELIER* é, ao mesmo tempo, o seu contrário e a sua cópia. Ao calor, à cor, ao aspeto carnal e sensual do primeiro, opõe o caráter gelado das suas imagens a preto e branco e do seu estilo abstrato e decantado. Um e outro podem ver e amar-se separadamente, mas só realmente se compreendem na sua perspectiva conjunta". Para escrever a música, Renoir convidou o veterano Joseph Kosma.

> Seg. [24] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

PERMETTE? ROCCO PAPALEO

Um Italiano em Nova Iorque
de Ettore Scola
com Marcello Mastroianni, Lauren Hutton,
Pompeo Capizzano, André Farwagi, Nicole Gabbuci
Itália, França, 1971 – 104 min / versão inglesa, legendada em português

Scolla filma aqui a aventura de um imigrante siciliano que procura a sorte na América como pugilista. Foi o segundo filme de Scola na década de setenta que o tornaria conhecido por *C'ERAVAMO TANTO AMATI, BRUTTI, SPORCHI E CATTIVI* e *UNA GIORNATA PARTICOLARE*. Primeira exibição na Cinemateca.

> Ter. [25] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

DANTON

O Caso Danton
de Andrzej Wajda
com Gérard Depardieu, Wojciech Pszoniak, Anne Alvaro
França, Polónia, 1982 – 134 min / legendado em português

Escrito por Jean-Claude Carrière a partir de uma peça polaca de Stanislaw Przybyszewska, DANTON retrata os últimos meses de vida de George Danton, um dos conhecidos líderes da Revolução Francesa. O CASO DANTON de Wajda estabelece paralelos entre o terror instaurado em França depois da Revolução e a situação da Polónia contemporânea da época da produção do filme.

> Qua. [26] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

JENNIFER

Jennifer
de Joel Newton
com Ida Lupino, Howard Duff, Robert Nichols, Mary Shipp
Estados Unidos, 1953 – 66 min / legendado em português

Assinado por Joel Newton, a partir de uma história de Virginia Myers, o brilho deste melodrama vem da admirável Ida Lupino, aqui ao lado de Howard Duff. "Did Jennifer fear his fingers at her throat or the burning caress of his lips?", apregoava o cartaz sobre uma não menos sugestiva e colorida imagem. Primeira exibição na Cinemateca.

> Qui. [27] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

WHAT LIES BENEATH

A Verdade Escondida
de Robert Zemeckis
com Harrison Ford, Michelle Pfeiffer, Diana Scarwid, Miranda Otto, James Remar
Estados Unidos, 2000 – 126 min / legendado em português

Harrison Ford, ao lado de Michelle Pfeiffer, num estranho *thriller* fantástico em que o ator, pela primeira vez, tem um papel de vilão. Os dois formam um casal aparentemente feliz. Mas, enquanto recupera do trauma de um acidente de carro, Michelle começa a ter estranhas visões e a ouvir ruídos misteriosos. Com a ajuda de uma especialista do paranormal, vai tentar descobrir o segredo que a rodeia.

> Sex. [28] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

O PRIMEIRO SÉCULO DO CINEMA

Nestes sábados de setembro, percorreremos, como de costume, diversos caminhos do Primeiro Século do Cinema (1895-1995). Poderemos ver ou rever clássicos de Raoul Walsh, Orson Welles, Jean Cocteau, Julien Duvivier, Robert Wise e Luis Buñuel e duas curtas-metragens de propaganda de guerra assinadas por dois mestres do período clássico de Hollywood, John Ford e Frank Capra. Poderemos ainda redescobrir dois filmes esquecidos dos anos setenta e oitenta, assinados por Tony Richardson e Luc Béraud e rever o belo *road movie* de Chris Petit RADIO ON. Propomos ainda um duplo programa com obras emblemáticas de Andy Warhol e um belíssimo filme de Paul Fejos realizado em 1933, num período de recessão e desemprego que faz eco aos dias que vivemos. Do cinema mudo, que nunca falta a estes sábados, teremos clássicos de Pudovkin, Murnau e King Vidor, além de um raro filme italiano de 1918 com uma das grandes divas da época, Pina Menichelli. No domínio do documentário, no sentido lato do termo, além do já mencionado programa Ford-Capra, um duplo programa com dois clássicos realizados quando a Segunda Guerra Mundial chegou ao fim (A DIARY FOR TIMOTHY e LE RETOUR, em que colaborou Henri Cartier-Bresson), o diário de viagem de Jonas Mekas numa visita à sua Lituânia natal e LAW AND ORDER, de Frederick Wiseman. Finalmente, uma raridade absolutamente "imperdível": o delirante "O CANTO DA TERRA SIBERIANA", de Ivan Pyriev, melodrama estalinista cuja história poderia ter sido filmada por Douglas Sirk. Deste modo, procuramos proporcionar ao espectador uma visão de conjunto e de pormenor da História do cinema nos seus primeiros cem anos.



THE ROARING TWENTIES

THE ROARING TWENTIES

Heróis Esquecidos
de Raoul Walsh
com James Cagney, Humphrey Bogart, Priscilla Lane
Estados Unidos, 1939 – 106 min / legendado em português

Um filme de *gangsters* que procura explicar no seu preâmbulo as razões porque muitos homens foram levados ao crime organizado nos Estados Unidos dos anos vinte: após o regresso dos campos de batalha da Primeira Guerra Mundial, foi-lhes recusada qualquer oportunidade de reinserção social. James Cagney é um desses heróis de guerra, agora esquecidos, que a sociedade marginalizou e que aproveita a Lei Seca para fazer fortuna, com o seu companheiro de combate e de crime, Humphrey Bogart. Um dos mais vibrantes e violentos filmes de *gangsters* de sempre.

> Sáb. [8] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

A DIARY FOR TIMOTHY

de Humphrey Jennings
Reino Unido, 1946 – 39 min / legendado em português

LE RETOUR

de Henri Cartier-Bresson, Richards Banks
França, Estados Unidos, 1945 – 34 min / legendado em português

Este programa reúne dois importantes filmes realizados quando a Segunda Guerra Mundial chegava ao fim. Humphrey Jennings (1907-1950) esteve ligado ao movimento surrealista e notabilizou-se na realização de documentários, tendo integrado a importante unidade de produção cinematográfica dos correios ingleses (General Post Office – GPO) nos anos trinta. A DIARY FOR TIMOTHY, o seu último grande projeto, é um retrato coletivo do Reino Unido ao sair da guerra, tendo como fio condutor a cronologia do primeiro ano de vida de um bebé, Timothy, a quem é dirigida uma carta. O comentário é de autoria de E. M. Forster e o tom da obra é uma mistura de otimismo e desencanto. LE RETOUR foi parcialmente realizado por Henri Cartier-Bresson. Esta curta-metragem documental foi produzida pelos serviços de informação americanos e pelo ministério francês dos prisioneiros e deportados e mostra-nos o regresso à França de alguns daqueles que tinham e tinham sobrevivido aos campos de extermínio, num sóbrio e poderoso momento de cinema. A exibir em cópias novas.

> Sáb. [8] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

MAT

A Mãe
de Vsevolod Pudovkin
com Vera Baranovskaia, Nikolai Batalov, Anna Zemcova
URSS, 1925 – 87 min / mudo, com intertítulos em russo traduzidos em português

Pertencendo à extraordinária primeira geração do cinema soviético (com Eisenstein, Vertov, Dovjenko, Kulechov), Vsevolod Pudovkin será lembrado para sempre por dois filmes realizados nos anos vinte: *A MÃE* e *O FIM DE SÃO PETERSBURGO*. Baseado em Gorki, realizado num estilo menos vanguardista do que o de Eisenstein, *A MÃE* é a história de uma tomada de consciência política. Um jovem operário revolucionário é preso e a mãe acaba por se unir à luta do filho. O desempenho excepcional de Vera Baranovskaia no papel principal é um dos trunfos do filme e continua a entusiasmar os espectadores. Um dos raros filmes soviéticos à época distribuídos em Portugal, embora com muitos cortes.

> Sáb. [8] 19:30 | Luís de Pina

CHIMES AT MIDNIGHT

As Badaladas da Meia Noite
de Orson Welles
com Orson Welles, Keith Baxter, Jeanne Moreau,
Margaret Rutherford, John Gielgud
Espanha, Suíça, 1966 – 115 min / legendado em português

Falstaff foi sem dúvida a personagem de Shakespeare com quem Orson Welles mais se identificou. Utilizando trechos de várias peças de Shakespeare (*As Alegres Comadres de Windsor*, *Henry IV* e *Henry V*), esta é sem dúvida a sua melhor incursão cinematográfica ao universo do dramaturgo. Trata-se de uma história de amizade traída em nome dos interesses do Estado, em que John Falstaff, companheiro de folia do Príncipe Hal, herdeiro do trono, que frequenta tabernas e ladrões, é friamente rejeitado quando este recebe a coroa depois da morte do seu pai. Este filme foi um dos pontos de partida de *MY OWN PRIVATE IDAHO* de Gus Van Sant.

> Sáb. [8] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

RADIO ON

de Chris Petit
com David Beam, Liza Kreuzer, Sandy Radcliff, Sting
Reino Unido, 1979 – 101 min / legendado eletronicamente em português

Filmado a preto e branco num estilo relativamente minimalista, este belo *road movie* aborda o tema da errância de modo comparável aos filmes realizados nos anos setenta por Wim Wenders, que foi produtor associado. Um *disc-jockey* que procura descobrir a causa da morte do seu irmão, percorre a Inglaterra de Londres a Bristol. No seu percurso, cruza-se com várias pessoas, entre as quais um guitarrista que trabalha numa bomba de gasolina e é incarnado por Sting. A banda sonora incorpora as vozes de David Bowie e Lene Lovitch, entre outros. Trata-se do primeiro filme de Chris Petit, que até então fora crítico e faria uma abundante carreira como realizador para o cinema e a televisão.

> Sáb. [8] 22:00 | Luís de Pina

THE BODY SNATCHER

O Túmulo Vazio

de Robert Wise

com Boris Karloff, Bela Lugosi, Henry Daniell, Edith Atwater, Russell Wade

Estados Unidos, 1945 – 78 min / legendado em português

Adaptado de um conto de Robert Louis Stevenson, THE BODY SNATCHER foi o último filme que juntou os dois reis do cinema de terror da década de trinta, Boris Karloff e Bela Lugosi, agora fornecedores de cadáveres para as experiências de um médico (Henry Daniell). Quando falta “matéria-prima”, eles encarregam-se de a encontrar. Um clássico produzido por Val Lewton.

> Sáb. [15] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

LE SANG D'UN POÈTE

de Jean Cocteau

com Enrique Rivero, Pauline Carton, Odette Talazac

França, 1929 – 52 minutos / sem legendas

LA VILLA SANTO SOSPIR

de Jean Cocteau

com Jean Cocteau, Francine Weisweller, Edouard Dermitte

França, 1952 – 38 minutos / sem legendas

Dois exemplos do cinema de Jean Cocteau, realizados a mais de vinte anos de distância. LE SANG D'UN POÈTE, típico das vanguardas parisienses dos anos 20 e sobretudo ultra-típico

extravagantes: Pina Menicchelli, especializada em papéis de mulher fatal e cruel. Baseado numa peça de Alexandre Dumas Filho, LA MOGLIE I CLAUDIO é a descabelada história de um casal formado por um inventor de máquinas bélicas destinadas a aumentar a glória da França e a sua diabólica mulher, “que mina a sociedade, dissolve a família, desmembra a pátria, tira a fibra ao homem, desonra a mulher”. Pina Menicchelli está perfeitamente à altura deste vasto programa. Primeira exibição na Cinemateca, a apresentar em cópia restaurada.

> Sáb. [15] 19:30 | Luís de Pina

FACE

de Andy Warhol

com Edie Sedgwick, Chuck Wein

Estados Unidos, 1965 – 66 min / sem legendas

THE VELVET UNDERGROUND IN BOSTON

de Andy Warhol

com os Velvet Underground

Estados Unidos, 1967 – 33 min / sem legendas

Um duplo programa que é representativo ao mesmo tempo de Andy Warhol e das vanguardas dos anos sessenta. FACE é composto unicamente por dois planos fixos do rosto de Edie Sedgwick, a *super star* de Warhol, que toca música, maquilha-se, fuma charros, fala ao telefone e conversa com Chuck Wein. Em THE VELVET UNDERGROUND IN BOSTON, filmado durante um concerto, Warhol utiliza uma grande variedade de técnicas cinematográficas (bruscos zooms, amplas panorâmicas) que espelham a música do grupo. Primeiras exposições na Cinemateca.

> Sáb. [15] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

REMINISCENCES OF A JOURNEY TO LITHUANIA

de Jonas Mekas

Estados Unidos, 1972 – 80 min / legendado em francês

Jonas Mekas, figura central no cinema de autor nova-iorquino, como realizador e diretor do Anthology Film Archives, nasceu na Lituânia em 1922 e passou a guerra em campos de prisioneiros na Europa, antes de chegar aos Estados Unidos. Ilustrando com talento excepcional o género particular das memórias ou diários filmados, REMINISCENCES OF A JOURNEY

experiências humanas. Uma obra esquecida a redescobrir, em primeira exibição na Cinemateca.

> Sáb. [22] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

SONNENSTRAHL

Raio de Sol

de Paul Fejos

com Annabella, Gustav Frölich

Alemanha, Áustria, 1933 – 87 min / legendado eletronicamente em português

Paul Fejos (1897-1963) foi uma figura complexa e cosmopolita, que realizou filmes em diversos países, passando das superproduções de Hollywood a documentários de antropologia. O seu filme mais célebre é TAVASZI ZÁPOR (MARIA, LENDA HÚNGARA, 1932). Segundo Peter van Bagh, SONNENSTRAHL (também conhecido pelo título da sua versão francesa GARDEZ LE SOURIRE), “filme romântico e inexorável, é o equivalente europeu dos filmes feitos por Frank Borzage durante a Grande Depressão”. Em Viena, no meio do desemprego de massa, um homem e uma mulher encontram-se e, apesar de tudo, descobrem razões para continuar a viver: “o sol torna-se literalmente um raio de esperança, apesar da crueldade da máquina social”. A realização é típica do rico período que marca a transição do mudo para o sonoro. Gustav Frölich, o protagonista, é o ator que tem o papel principal em METROPOLIS, de Fritz Lang. Primeira exibição na Cinemateca.

> Sáb. [22] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

SCHLOSS VOGELOD

“O Castelo Vogeloed”

de Friedrich W. Murnau

com Arnold Korff, Lulu Kyser-Korff, Lothar Mehnert,

Olga Tschschowa

Alemanha, 1921 – 74 min / mudo, intertítulos em inglês

“O CASTELO VOGELOED” é o nono filme de Murnau, sendo anterior a NOSFERATU e a DER BRENNENDE ACKER. Nele o realizador pôs um misto de terror e ironia, jogando com a atmosfera romântica e com a oposição luz/sombra. Ao mesmo tempo, explora de forma inesperada o humor na encenação dos sonhos, interlúdios tragicômicos numa história que ora se assemelha a um filme policial, ora se manifesta como um melodrama de mistério. Uma das obras-primas de um dos nomes mais altos de toda a História do cinema.

> Sáb. [22] 19:30 | Luís de Pina

DECEMBER 7TH

de John Ford, Gregg Toland

Estados Unidos, 1942 – 34 min / legendado eletronicamente em português

PRELUDE TO WAR

de Frank Capra

Estados Unidos, 1942 – 52 min / legendado eletronicamente em português

Este programa permite-nos confrontar material autêntico e cenas reconstituídas, uma questão tão antiga quanto o género documental. Reúne dois filmes de propaganda e comunicação política, realizados por dois dos nomes mais importantes de Hollywood, no âmbito do esforço de guerra americano. Frank Capra foi um dos principais responsáveis pela série “Why We Fight”, cujo título indica a que ponto a opinião pública americana começou por ser reticente à participação dos Estados Unidos na Segunda Guerra Mundial. PRELUDE TO WAR é o primeiro dos sete episódios realizados ou supervisionados por Capra e explica por que razão a América deve entrar na guerra contra os nazis. DECEMBER 7th não é um documentário e sim um “docudrama” sobre o ataque japonês a Pearl Harbour, que levou os Estados Unidos a entrarem em guerra. Ford foi chamado para realizar novas cenas, pois o estúdio não gostara do resultado do trabalho de Gregg Toland (grande diretor de fotografia, responsável, entre outros filmes, por CITIZEN KANE).

> Sáb. [22] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

LA TORTUE SUR LE DOS

de Luc Béraud

com Jean François Stévenin, Bernadette Laffont,

Virginie Thévenet

França, 1978 – 109 min / legendado eletronicamente em português

Filme de estreia, aos 33 anos, de Luc Béraud, que faria carreira sobretudo na televisão. Um crítico observou que este é “um filme que trata como uma comédia um tema dramático”. Um escritor que há seis anos não consegue escrever e vive às custas da mulher, acusa-a de ser responsável pela situação. Os dois separam-se e depois de algumas peripécias o homem é levado a partilhar um quarto com um imigrante africano, com quem estabelece uma certa cumplicidade. Consegue assim voltar a escrever. Filmado no estilo realista do cinema francês dos anos setenta (o de Claude Miller, por exemplo, que coassinou o argumento), porém com personagens algo insólitas, trata-se de um filme original, que merece ser redescoberto. Primeira exibição na Cinemateca.

> Sáb. [22] 22:00 | Luís de Pina

SOUS LE CIEL DE PARIS

Sous le Ciel de Paris

de Julien Duvivier

com Brigitte Auber, Sylvie, Jean Brochard, Paul Frankeur, Daniel Ivernel

França, 1950 – 112 min / legendado em português

Um admirável filme sobre Paris com uma mise-en-scène extremamente original, que acompanha um dia na vida de



THE HOTEL NEW HAMPSHIRE

do universo pessoal de Cocteau, reúne algumas das suas obsessões recorrentes, como a travessia dos espelhos e uma série de encontros inesperados. Muito menos conhecido e filmado em 16mm num magnífico Ektachrome, LA VILLA SANTO SOSPIR consiste numa visita guiada à vivenda de uma rica amiga e mecenas de Cocteau, cujas paredes ele “tatuou” com uma série de frescos. Neste filme reincluem alguns temas presentes no primeiro, num tom mais apaziguado. Como observaram Philippe Azoury e Jean Marc Lalanne, “Cocteau só concebe o maravilhoso sob uma forma ‘direta’ e só pratica o diário íntimo de forma indireta”.

> Sáb. [15] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

LA MOGLIE DI CLAUDIO

A Mulher de Cláudio

de Gero Zambuto

com Pina Menicchelli, Vittorio Rossi – Puanelli, Alberto Nepoti

Itália, 1918 – 70 min / mudo, intertítulos em italiano

No centro deste filme está uma das grandes divas do cinema italiano mudo, que estiveram entre as primeiras *stars*

TO LITHUANIA retrata uma viagem do realizador ao seu país natal depois de uma longa ausência, abordando os temas da memória, do tempo, da identidade.

> Sáb. [15] 22:00 | Luís de Pina

THE HOTEL NEW HAMPSHIRE

O Hotel New Hampshire

de Tony Richardson

com Rob Lowe, Jodie Foster, Paul McCrane, Beau Bridges,

Nastassja Kinski

Estados Unidos, 1984 – 108 min / legendado em português

Figura proeminente do Free Cinema britânico de início dos anos sessenta (A TASTE OF HONEY, THE LONELINESS OF THE LONG DISTANCE RUNNER), Tony Richardson adapta neste filme um longo e complexo romance de John Irving, situado em diversas épocas e diversas cidades e com grande número de personagens. Como observou Richard Combs, “em vez de tentar podar o livro e desenvolver certas partes, ele enfrentou o desafio frontalmente, tomando o livro por aquilo que é”. O resultado é uma obra notável e ágil, repleta de sentimentos e

um conjunto de personagens cujos destinos se cruzarão. São famosos os planos gerais da cidade que dorme, acompanhados pela voz *off* de François Périer, que precedem as várias crónicas urbanas registadas em estilos muito diferentes. Rodado quase exclusivamente em exteriores, *SOUS LE CIEL DE PARIS* revela o virtuosismo do cinema francês pré-Nouvelle Vague.

> Sáb. [29] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

SKAZANIE O ZEMLE SIBIRSKOI

"O Canto da Terra Siberiana"

de Ivan Pyriev

com Vladimir Drujnikov, Maria Ladygina, Boris Andreev

União Soviética, 1948 – 103 min / legendado eletronicamente em português

Ivan Pyriev (1901-68) é célebre sobretudo pelas suas diversas comédias musicais situadas em *kolkhozes*, A argumentista de um dos seus filmes mais célebres, *O CARTÃO DO PARTIDO*, definiu-o assim: "Este homem não é apenas um grosseirão, também é um criador talentoso". Pyriev foi o autor de obras populares estalinistas, sempre narradas num ritmo dinâmico. Filmado em cores inacreditáveis, "O CANTO DA TERRA SIBIRIANA" é um melodrama: um músico perde o seu talento musical durante a guerra e por isso perde a namorada, que se interessa por um pianista clássico bem sucedido. Mas o protagonista volta às suas raízes populares para reconquistar a mulher e compõe um hino às belezas da Sibéria. Uma raridade a não perder.

> Sáb. [29] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

THE CROWD

A Multidão

de King Vidor

com James Murray, Eleonor Boardman, Bert Roach,

Daniel G. Tomlinson

Estados Unidos, 1928 – 105 min / mudo, intertítulos em inglês traduzidos em português

Seguindo a história de um homem comum, tirado da multidão, *THE CROWD* foca a banalidade, a rotina do trabalho, alegrias, dramas, triunfos e fracassos que marcam a vida de todos. Mas filmar a vida quotidiana é mais difícil do que se julga. Vidor realizou sete finais diferentes, e o escolhido acabou por não ser o mais *happy* de todos. Um dos clássicos do cinema mudo americano.

> Sáb. [29] 19:30 | Luís de Pina

EL ANGEL EXTERMINADOR

de Luis Buñuel

com Claudio Brook, Enrique Rambal, Jacqueline Andere,

Silvia Pinal

México, Espanha, 1962 – 92 min / legendado em português

"A melhor explicação para *EL ÁNGEL EXTERMINADOR* é que, racionalmente, não tem nenhuma". Assim "explica" Luis Buñuel a sua obra-prima e o penúltimo filme que dirigiu no México, fábula feroz sobre a burguesia presa dos seus conceitos, preconceitos e ideias feitas, onde um grupo de pessoas é misteriosamente impedido de sair de um jantar. Um dos filmes mais célebres do mestre, a apresentar em cópia nova.

> Sáb. [29] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

LAW & ORDER

de Frederick Wiseman

Estados Unidos, 1969 – 81 min / legendado em francês e eletronicamente em português

LAW & ORDER ilustra o projeto de Wiseman de registar o quotidiano das instituições americanas ao acompanhar de perto as rotinas da polícia de Kansas City, no Missouri, e a diversidade de tarefas que lhe cabe desempenhar, como assegurar a manutenção da lei e da ordem e disponibilizar apoio do ponto de vista social. Confrontando a brutalidade e a insensibilidade de algumas intervenções com ações de patrulha mais amigável, os incidentes revelados por Wiseman demonstram como os treinos, as expectativas da comunidade, o estatuto social dos criminosos e as ameaças de violência afetam o comportamento policial.

> Sáb. [29] 22:00 | Luís de Pina

O QUE QUERO VER

Setembro recupera sete sugestões dos espectadores, dando a ver um Dziga Vertov e um Fellini célebres, o filme da estreia de Lupe Velez em 1927 e um policial dos anos cinquenta com Cornel Wilde, a "beleza maldita" de Maria Félix por Emilio Fernández em 1948, um Claude Goretta em primeira exibição na Cinemateca, e a adaptação de Kundera por Kaufman em 1988.



SINFONIA DONBASSA / ENTUZIASM

"Sinfonia do Don" / "Entusiasmo"

de Dziga Vertov

URSS, 1930 – 67 min / mudo, intertítulos em russo traduzidos em português

SINFONIA DO DON faz a celebração do trabalho para a edificação de uma nova sociedade, que aqui se identifica com a URSS. Vertov, como revolucionário da linguagem cinematográfica, constrói uma sinfonia visual, de ressonância operática, onde a montagem tem um papel fundamental.

> Seg. [3] 19:30 | Luís de Pina

OTTO E MEZZO

Fellini Oito e Meio

de Federico Fellini

com Marcello Mastroianni, Claudia Cardinale, Anouk Aimée, Sandra Milo, Mark Herron

Itália, 1962 – 138 min / legendado em português

O ponto de partida deste filme foi o cancelamento de um projeto de Fellini. Vendo a alegria dos técnicos perante a hipótese de fazer um novo filme (só ele sabia do cancelamento do projeto), Fellini decidiu fazer um filme sobre um filme que não se faz. O resultado foi *OTTO E MEZZO*, no qual Fellini abandona por completo o realismo, a causalidade e a narrativa linear, numa obra quase abstrata, marcada por uma poderosa imaginação visual.

> Ter. [4] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

THE GAUCHO

O Gaucho

de F. Richard Jones

com Douglas Fairbanks, Lupe Velez, Joan Barclay, Eve Southern, Gustav von Seyffertitz

Estados Unidos, 1927 – 115 min / mudo, com intertítulos em inglês

Um típico filme de aventuras de Douglas Fairbanks (autor do argumento com o nome de Elton Thomas) cheio de acrobacias e ação. Fairbanks é o "Gaucho" um misterioso fora da lei, émulo de Zorro e Robin dos Bosques (outros heróis interpretados pelo ator), que com o seu bando liberta uma cidade da Argentina da ação de um diabólico general. O filme de estreia de Lupe Velez que começou neste filme uma popularíssima carreira.

> Qua. [5] 22:00 | Luís de Pina

THE BIG COMBO

Rajada de Morte

de Joseph H. Lewis

com Cornel Wilde, Jean Wallace, Brian Donlevy, Richard Conte, Lee Van Cleef, Earl Holliman

Estados Unidos, 1955 – 87 min / legendado eletronicamente em português

O filme de Joseph H. Lewis tem argumento de Philip Yordan, que no mesmo ano assinou o de *JOHNNY GUITAR* e é também o argumentista de policiais como *DETECTIVE STORY*. A atmosfera de *THE BIG COMBO* é a do *noir*, servida por um dos mais icónicos diretores de fotografia do filme negro, John Alton. "Um dos mais importantes e violentos filmes policiais dos fifties" (Manuel Cintra Ferreira).

> Qui. [6] 19:30 | Luís de Pina

MACLOVIA

Beleza Maldita

de Emilio Fernández

com Maria Félix, Pedro Armendáriz, Carlos Lopez Moctezuma, Columba Dominguez

México, 1948 – 101 min / legendado em português

Um dos melhores filmes com Maria Félix, que aqui encontramos de novo ao lado de Pedro Armendáriz. *Maclovía* é uma belíssima índia que vive numa aldeia numa ilha da costa do México e que, apaixonada por um pobre pescador, enfrenta a oposição do pai à união. Entretanto, o sargento de um batalhão acampado nas proximidades interessa-se por ela. No Dia dos Mortos o conflito tem uma dramática conclusão. Belíssima fotografia de Gabriel Figueroa.

> Sex. [7] 19:30 | Luís de Pina

L'INVITATION

O Convite

de Claude Goretta

com Jean-Luc Bideau, François Simon, Jean Champion

França, Suíça, 1973 – 100 min / legendado em português

Distinguido no Festival de Cannes de 1973 com o prémio do júri, *L'INVITATION* pode ser descrito como uma comédia, que começa em tom idílico para depois explodir. No centro da narrativa está uma festa organizada para colegas de trabalho cujas boas intenções são sacudidas pelo excesso de álcool e o que com ele vem à superfície. A ação decorre numa casa de campo recentemente adquirida com os proveitos de uma herança inesperada por um tímido empregado de escritório. Primeira exibição na Cinemateca.

> Sex. [14] 19:30 | Luís de Pina

THE UNBEARABLE LIGHTNESS OF BEING

A Insustentável Leveza do Ser

de Philip Kaufman

com Daniel Day-Lewis, Juliette Binoche, Lena Olin, Derek de Lint, Erland Josephson

Estados Unidos, 1988 – 171 min / legendado em português

Baseado no célebre romance de Milan Kundera (1984), com argumento de Philip Kaufman e Jean-Claude Carrière, *THE UNBEARABLE LIGHTNESS OF BEING* leva-nos à Checoslováquia da primavera de Praga antes da invasão soviética de agosto de 1968 centrando-se nos seus efeitos políticos e nos destinos pessoais de três personagens envolvidas num singular *ménage à trois*.

> Ter. [18] 22:00 | Luís de Pina

IN MEMORIAM: CELESTE HOLM ERNEST BORGNINE ISUZU YAMADA CHRIS MARKER GORE VIDAL

Uma vénia a cinco figuras desaparecidas nos últimos dois meses: um ator, duas atrizes, um realizador e um escritor. O ator é Ernest Borgnine (1917-2012), um dos mais reconhecíveis rostos da idade clássica de Hollywood, normalmente como secundário, e muito frequentemente como “duro”, fosse em westerns, em filmes de *gangsters* ou em filmes de guerra. Trabalhou com Nick Ray, com Aldrich, com Peckinpah, e nunca se reformou, morreu em plena atividade. Se era “duro”, com um pequeno toque podia transformar-se em bom homem, suave e amável – e com esse toque ganhou um Oscar (de ator principal) em 1955, por MARTY (de Delbert Mann). Recordamo-lo com ESCAPE FROM NEW YORK, onde John Carpenter lhe deu papel que fazia a síntese entre essas duas facetas da persona de Borgnine.

As atrizes são Celeste Holm e Isuzu Yamada, ambas (como Borgnine) nascidas em 1917 e desaparecidas em 2012. A primeira, americana, viveu os seus melhores anos profissionais nos anos quarenta e cinquenta, quando trabalhou com Elia Kazan (um Oscar por GENTLEMAN'S AGREEMENT) e, sobretudo, com Joseph L. Mankiewicz, que a trouxe para dois dos seus mais geniais filmes, também emblemáticos da viragem de quarenta para cinquenta do cinema americano: ALL ABOUT EVE e muito especialmente A LETTER TO THREE WIVES, onde Holm foi a voz, a voz da carta a três mulheres. A segunda, japonesa, era um testemunho vivo da glória do cinema nipónico, onde começou a trabalhar nos anos trinta, ainda adolescente. Foi atriz dos maiores: Mizoguchi (que, se não a “descobriu”, a impôs ou fez impor-se), Ozu, Naruse, Kurosawa, Kinugasa, numa carreira que atravessou pelo menos seis décadas (deixou de fazer cinema nos anos oitenta, mas continuou a fazer teatro e televisão). Vamos vê-la num dos seus papéis mais impressionantes, como uma das irmãs-gueixas de “AS IRMÃS DE GION”, tinha Isuzu Yamada 19 anos.



O realizador é Chris Marker (1921-2012), um vulto imenso, uma obra que corre muitos caminhos, toca muitos lugares, cruza muitos tempos, e é na verdade uma obra essencial para – entre outras coisas – pensar as relações do cinema com a História e com a Política, e as múltiplas transformações (também sociais, ideológicas e tecnológicas) que o mundo viveu entre o final da II Guerra e os dias de hoje. Recordamo-lo com dois filmes, centrados em dois temas do seu especial interesse: Castro e a revolução cubana (em LA BATAILLE DES DIX MILLIONS); e o cineasta russo Alexandre Medvedkine (em LE TRAIN EN MARCHE), a quem Marker ainda voltaria, nomeadamente em LE TOMBEAU D’ALEXANDRE, que aqui vimos há poucos meses na retrospectiva dedicada à série “Cinéastes de Notre Temps”.

Finalmente, o escritor, Gore Vidal (1925-2012). O seu trabalho para cinema foi ínfimo, por comparação com a importância da sua obra literária, e da sua intervenção como comentador da vida pública americana. Mas a ligação de Vidal ao cinema raramente foi inócua. Bom exemplo é o ano de 1959, quando trabalhou nos argumentos de dois dos filmes mais significativos (embora por razões diferentes) desse extraordinário ano: em BEN HUR (de Wyler) divertiu-se a insinuar uma relação homossexual entre o protagonista e o seu rival; e em SUDDENLY LAST SUMMER, pegando no texto de Tennessee Williams, ajudou a criar um dos filmes mais carregados de sexo (homo e hetero) de que a Hollywood clássica tem memória. Também mereceriam menção THE LEFT HANDED GUN, de Arthur Penn e com Paul Newman, baseado numa peça sua, e já nos anos oitenta uma colaboração, acidentada e não creditada, com Michael Cimino (em THE SICILIAN). Ou a sua ligação a dois filmes especialmente “infames”: o histórico *flop* que foi MYRA BRECKINRIDGE, baseado em obra sua (“o segundo pior filme que vi na vida”), e o seu trabalho no argumento do CALIGULA de Tinto Brass. Mas é com o fabuloso SUDDENLY LAST SUMMER que o vamos evocar.

É só uma vénia, um aceno a todos. Continuarão vivos e a visitar-nos. É o poder do cinema, e o dever inerente de uma Cinemateca.

ALL ABOUT EVE

Eva

de Joseph L. Mankiewicz

com Bette Davis, Anne Baxter, George Sanders, Celeste Holm, Gary Merrill, Marilyn Monroe

Estados Unidos, 1950 – 138 min / legendado em português

Programada no Ciclo “Marilyn” (ver entrada respetiva), a sessão também evoca a atriz Celeste Holm.

> Seg. [3] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Ter. [4] 19:30 | Luís de Pina

ESCAPE FROM NEW YORK

Nova Iorque 1997

de John Carpenter

com Kurt Russell, Lee Van Cleef, Ernest Borgnine

Estados Unidos, 1981 – 98 min / legendado em português

Na visão apocalíptica do argumento, Manhattan é uma gigantesca prisão onde cai o avião presidencial, sendo o presidente usado como refém pelos prisioneiros. Um homem que nada tem a perder é enviado para tentar o impossível. Uma das mais ambiciosas produções de John Carpenter, que nos anos noventa teria uma (fabulosa) sequência em ESCAPE FROM L.A. A sessão evoca o ator de Ernest Borgnine.

> Ter. [4] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

GION NO SHIMAI

“As Irmãs do Gion”

de Kenji Mizoguchi

com Isuzu Yamada, Yoko Unemura, Benkei Shiganoya

Japão, 1936 – 69 min / legendado eletronicamente em português

58º filme de Kenji Mizoguchi (!), o segundo com argumento de Yoshikata Yoda, fiel colaborador do cineasta japonês a partir de então, GION NO SHIMAI é unanimemente apontado como uma das suas primeiras obra-primas indiscutíveis. A história é a de duas irmãs gueixas, de temperamento e comportamento opostos, ambientada no Gion (o bairro de Quioto onde se localizavam as casas de geixas). Mizoguchi passa de dois retratos de mulheres de maturidade e experiência diversas para uma das suas mais violentas representações do feminino. Uma sequência final antológica. Na Cinemateca, passou uma única vez, em 2000. A sessão evoca a atriz Isuzu Yamada.

> Seg. [17] 19:30 | Luís de Pina

> Qua. [19] 19:30 | Luís de Pina

A LETTER TO THREE WIVES

Carta a Três Mulheres

de Joseph L. Mankiewicz

com Linda Darnell, Kirk Douglas, Jeanne Crain, Ann Sothern, Paul Douglas, Celeste Holm

Estados Unidos, 1949 – 103 min / legendado em português

Sibilino e irresistível, A LETTER TO THREE WIVES é um dos filmes mais mordazes de Mankiewicz. Três mulheres numa cidade americana recebem, cada uma delas, uma carta de uma amiga íntima contando a sua aventura com um dos maridos delas. Em flashback, cada uma evoca a vida de casada para tentar saber quem foi o “fugitivo”. A sessão evoca a atriz Celeste Holm.

> Qua. [20] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

LE TRAIN EN MARCHE (PORTRAIT D’ALEXANDRE MEDVEDKINE)

França, 1971 – 33 min / legendado eletronicamente em português

LA BATAILLE DES DIX MILLIONS

França, 1970 – 59 min / legendado eletronicamente em português

de Chris Marker

LA BATAILLE DES DIX MILLIONS capta “a quente” um episódio da história do regime de Fidel Castro, que à época foi alardeado em todo o mundo. O “Líder Máximo” lançou um apelo à população cubana para que esta fizesse esforços sobre-humanos, de modo a dobrar a colheita de cana-de-açúcar. O próprio Castro foi fotografado de Machete em punho a cortar cana. Mas apesar da mobilização da população, o objetivo não foi atingido. O filme, que se tornou extremamente raro, capta o discurso de “autocrítica” de Castro precedido por uma análise do ano que acabara de decorrer. A abrir a sessão, LE TRAIN EN MARCHE: Medvedkine foi reconhecido em grande parte graças à intervenção de Chris Marker, que se entusiasmou com a sua obra ao descobri-la tardiamente e realizou LE TRAIN EN MARCHE como um “prefácio” a SCHASTYIE, com o qual foi distribuído à época. A sessão evoca Chris Marker.

> Sex. [21] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

SUDDENLY LAST SUMMER

Bruscamente no Verão Passado

de Joseph L. Mankiewicz

com Montgomery Clift, Elizabeth Taylor, Katharine Hepburn

Estados Unidos, 1959 – 114 min / legendado em português

Muito injustamente, Tennessee Williams não gostava desta adaptação de uma peça sua, que considerava como uma das melhores que escrevera e cujo texto é magnífico. Uma viúva rica quer mandar fazer uma lobotomia à sobrinha, por ciúmes e para se vingar da morte do filho que adorava de modo doentio. Na grande cena final, Elizabeth Taylor tem talvez o melhor desempenho de toda a sua carreira, ao passo que Katharine Hepburn faz da grande cena de abertura um dos mais fascinantes momentos do filme. A sessão evoca Gore Vidal, que assina o argumento.

> Ter. [25] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

ANTE-ESTREIAS

Três sessões para filmes de produção portuguesa em "ante-estrela": um documentário filmado em Monção por Sofia Marques; uma sessão de curtas-metragens maioritariamente produzidas e realizadas em 2010/11 sob o signo do terror; uma série de títulos associados a um projeto de investigação assinados por Antonieta Costa e Teresa Tomé.

VÊ-LOS ASSIM TÃO PERTINHO

de Sofia Marques
Portugal, 2010 – 50 min

com a presença de Sofia Marques

O documentário de Sofia Marques teve origem na filmagem dos ensaios do espetáculo das Comédias do Minho que recriou a história da lenda de Deu-la-Deu, heroína da vila minhota de Monção, que venceu o cerco castelhano pela astúcia no tempo das chamadas guerras fernandinas do século XIV. Durante o tempo passado em Monção em 2009, a realizadora filma também o quotidiano da vila recuperando um "imaginário quase em desuso", como se diz na sinopse, "o tipógrafo, o alfaiate, a banda filarmónica, a cozedura do pão, a feira, as figuras da procissão – filmando cada cara bem pertinho como o próprio título denuncia". O retrato composto é assim o de um "fresco de habitantes que contam a lenda e discutem as relações com os vizinhos galegos".

> Qui. [6] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

BATS IN THE BELFRY

de João Alves
com Rita Soares, João Alves (vozes)
Portugal, 2010 – 7 min / legendado em português

A SENHORA DA FLORESTA

de Renato G. Ferreira, Paulo César Fajardo
com Sandra O. Seguro, Ana Maria Oliveira, Filipe Sá
Portugal, 2011 – 9 min

VERÓNICA

de António Gonçalves, Ricardo Oliveira
com João Craveiro, Oceana Basílio, Patrícia André, Carlos Afonso
Portugal, 2010 – 18 min

O HOMEM QUE GOSTAVA DE ZOMBIES

de Filipe Melo
Portugal, 2003 – 22 min

A CABRA

de Carlos Pedro Santana
com Micaela Sousa, Francisco Mendes
Portugal, 2011 – 11 min

ONCE UPON A TIME IN THE COUNTRYSIDE

de Ricardo Machado
com João Craveiro, Dinamene Alves, Mara Guerreiro
Portugal, 2012 – 9 min

com a presença dos realizadores

A premiada curta-metragem de animação de João Alves, intitula-se em português MORCEGO NO CAMPANÁRIO (melhor curta portuguesa no MOTELx 2010; melhor animação no shortcutz 2010; melhor jovem realizador no Fantasporto 2011) e abre o programa. A SENHORA DA FLORESTA inspira-se na lenda popular *A Moura Encantada* e é baseado em textos de Rosane Volpatto, Raven Luques McMorrígu e David Guterson. Seguindo a personagem de um discreto traficante de droga na paisagem alentejana, VERÓNICA é uma produção da Uzi Filmes e foi exibida pela primeira vez no Indielisboa'10. O HOMEM QUE GOSTAVA DE ZOMBIES volta ao "primeiro filme de zombies português", I'LL SEE YOU IN MY DREAMS para se apresentar como um documentário centrado "no pioneiro de filmes de zombies em Portugal" Eurico Bernardes Catatau. A CABRA (MOTELx 2011) trata de demónios sedentos e terrores diabólicos. Escrito e realizado por Ricardo Machado, ONCE UPON A TIME IN THE COUNTRYSIDE é o título mais recente.

> Qui. [20] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

ILHAS MÍTICAS

de Antonieta Costa, Teresa Tomé
Portugal, 2010 – 180 min

com a presença de Antonieta Costa, e Teresa Tomé (a confirmar)

O título é o da série de cinco documentários centrados nas principais festividades e práticas populares europeias olhadas ao ritmo das estações do ano dos quais se apresentam quatro: EQUINÓCIO DE OUTONO (42 minutos), SOLSTÍCIO DE INVERNO (49 minutos), EQUINÓCIO DA PRIMAVERA (47 minutos), SOLSTÍCIO DE VERÃO (42 minutos). O projeto, de Antonieta Costa, investigadora em psicologia social, foi desenvolvido no contexto da FCT ("Raízes da cultura popular. Arquétipos e mitos"), baseando-se nas investigações de Wilhelm Mannhardt, James Frazer, Van Gennep e Mircea Eliade, Leite de Vasconcelos, Ernesto Veiga de Oliveira e, entre outros, Jorge Dias. Foi realizado por Teresa Tomé, licenciada em história e realizadora da RTP Açores. ILHAS MÍTICAS foi já exibido na Mostra Audiovisual Internacional em Arqueologia, do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de S. Paulo.

> Sex. [21] 19:30 | Luís de Pina

ABRIR OS COFRES

Prossequindo a proposta de projeção de títulos de longa-metragem de ficção portugueses da coleção da Cinemateca em sessões comentadas por investigadores que tenham estado a trabalhar sobre elas, os respetivos autores ou temáticas relacionadas do cinema português, programamos duas sessões João César Monteiro, a apresentar por Paulo Filipe Monteiro. Paulo Filipe Monteiro é dramaturgo, encenador, argumentista, realizador e ator de televisão, teatro e cinema. Ensina drama, cinema e ficção na Universidade Nova de Lisboa onde, em 1995, se doutorou com uma investigação sobre cinema português, tema sobre o qual publicou dezenas de livros e artigos.

A MÃE

de João César Monteiro
Portugal, 1978 – 27 min

FRAGMENTOS DE UM FILME-ESMOLA / A SAGRADA FAMÍLIA

de João César Monteiro
com Manuela de Freitas, João Perry, Dalila Rocha, Catarina Coelho, Fernando Luso Soares, Maria Clementina Monteiro, José Gabriel Trindade Santos, Voz de Luís Miguel Cintra
Portugal, 1973 – 74 min

sessão apresentada por Paulo Filipe Monteiro

FRAGMENTOS DE UM FILME-ESMOLA, também conhecido como "A Sagrada Família" e filmado em 16mm, som direto e longos planos-sequência, foi durante muito tempo um filme invisível. Um filme de reflexos e desvarios, que é obrigatório (re)descobrir. Também conhecido como "O Rico e o Pobre", A MÃE é um dos três filmes de João César Monteiro para a série televisiva "Contos Tradicionais Portugueses", de 1978.

> Ter. [11] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

A COMÉDIA DE DEUS

de João César Monteiro
com João César Monteiro, Manuela de Freitas, Cláudia Oliveira, Raquel Ascensão
Portugal, 1995 – 165 min

sessão apresentada por Paulo Filipe Monteiro

Segunda parte da saga de João de Deus, a personagem criada por César Monteiro em RECORDAÇÕES DA CASA AMARELA, agora gerente do "Paraíso do Gelado" e inventor da especialidade da casa, o gelado "Paraíso". RECORDAÇÕES terminava no esgoto, A COMÉDIA DE DEUS começa pelas estrelas. Como o anterior, A COMÉDIA é um filme corrosivo e sacral, entre galáxias e uma coleção de pelos púbicos femininos guardados num álbum chamado Livro dos Pensamentos.

> Qui. [13] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro



A SAGRADA FAMÍLIA

NÃO O LEVARÁS CONTIGO – ECONOMIA E CINEMA

A série dedicada à discussão de temas encontrados na confluência entre a economia e o cinema encara o cinema como, também, "questão económica", mas sobretudo o cinema como retrato e reflexo dos grandes problemas da economia, os eternos, os ocasionais, os recorrentes. A série foi concebida em estreita ligação com um conjunto de personalidades de reconhecida autoridade no tema, tendo a Cinemateca pedido a cada uma delas que escolhesse um filme (ou o filme) que na sua perspetiva melhor ou mais luminosamente exprimisse um olhar cinematográfico sobre a economia. A escolha de setembro cabe a Alberto do Nascimento Regueira, economista.

THE MAN IN THE WHITE SUIT

O Homem do Fato Branco
de Alexander Mackendrick
com Alec Guinness, Joan Greenwood, Cecil Parker, Vida Hope, Ernest Thesiger, Michael Gough
Reino Unido, 1951 – 81 min / legendado eletronicamente em português

sessão apresentada por Alberto do Nascimento Regueira

Uma das mais brilhantes sátiras britânicas e um dos mais célebres exemplos das *Ealing Comedies*, as famosas produções dos Ealing Studios, no pós-guerra: Alec Guinness é um jovem inventor que cria um tecido indestrutível. Ninguém, porém, parece estar disposto a aceitá-lo: o patrão para preservar os lucros e os sindicatos com receio do desemprego. Uma comédia com uma forçosa dimensão trágica, que é um dos pontos altos da carreira de Alexander Mackendrick.

> Qua. [19] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro



HISTÓRIAS DO CINEMA

JOÃO MÁRIO GRILO: CINEGEOGRAFIAS



No mês da reabertura, as Histórias do Cinema trazem, pela mão de João Mário Grilo, uma proposta diferente, neste caso temática, ligada ao universo de uma mais vasta investigação que o próprio tem em curso – a relação entre Cinema, Paisagem e Realidade. Autor marcante do cinema português desde 1979, Grilo tem sido, nestas últimas décadas, como professor, crítico e investigador, um nome central do pensamento sobre cinema no nosso país, integrando cada vez mais esse território (e algumas áreas privilegiadas dele, como o cinema clássico ou, justamente, o cinema português) nos territórios mais largos e nas interrogações mais recentes da história de arte.

Sobre este programa (numa rubrica que, lembramos, tem características únicas na atividade da Cinemateca – VER NOTA) escreveu João Mário Grilo: “A par com a fotografia, o cinema é, de todas as artes, aquela onde é mais empático o compromisso com a realidade do real. Ao longo da sua história, e de forma mais ou menos consciente, o cinema foi, por isso, traçando uma geografia de geografias, nesse processo ganhando, ao mesmo tempo, imaginário e território. Neste programa, serão olhadas algumas dessas geografias primordiais, paisagens incontornáveis desse ‘país-cinema’, que Serge Daney tão bem definiu, e onde se trata, afinal, da fusão sublime e quimérica entre o homem e a vertigem do mundo que, desde Lascaux, o assombra”.



QUE VIVA MÉXICO!

de Sergei Eisentein

com Julio Saldivara, David Leceaga, Isabel Villaseñor

México, 1931-33 – 87 min / sem diálogos

Nunca concluído e apenas existente, em diversas versões, em material que não foi montado por Eisentein, QUE VIVA MÉXICO! é um caso único na História do Cinema. Iniciada em 1930 numa viagem de Eisentein ao Ocidente e na sua associação ao escritor Upton Sinclair por sugestão de Chaplin, a história da produção do filme é uma saga rocambolesca. Jay Leda e Zina Voynow chamaram-lhe “o mais grandioso plano de filme de Eisentein e a sua grande tragédia pessoal”. Não passa na Cinemateca desde 1998.

> Seg. [24] 18:00 | Luís de Pina

SHE WORE A YELLOW RIBBON

Os Dominadores

de John Ford

com John Wayne, Joanne Dru, John Agar, Víctor McLaglen

Estados Unidos, 1949 – 103 min / legendado eletronicamente em português

Western de Monument Valley e cores fulgurantes, SHE WORE A YELLOW RIBBON é o segundo título da “trilogia da cavalaria” de Ford, que começa onde acaba FORT APACHE, ou seja, com a derrota do General Custer. Como sobre a solitária personagem de John Wayne, paira sobre o filme o espectro da memória crepuscular. “Last we forget” é a inscrição no relógio que a companhia oferece a Wayne no momento da despedida mas antes de ele se envolver numa última missão. É também um dos esplendurosos exemplos da composição ritual de Ford.

> Ter. [25] 18:00 | Luís de Pina

STROMBOLI TERRA DI DIO

Stromboli

de Roberto Rossellini

com Ingrid Bergman, Mario Vitale

Itália, Estados Unidos, 1949 – 102 min / legendado eletronicamente em português

O primeiro filme de Rossellini com Ingrid Bergman marcou uma viragem importante no percurso do realizador e no da atriz. À época, Eric Rohmer comentou assim o filme: “STROMBOLI, grande filme cristão, é a história de uma pecadora tocada pela graça. (...) O autor de STROMBOLI bem sabe a importância que a sua arte pode dar aos objetos, ao lugar, aos elementos naturais do cenário. Dominando o poder que lhes confere,

Rossellini faz deles os instrumentos da sua expressão, o molde de onde sairão os gestos e mesmo os impulsos dos atores”. Por muitas razões, uma das mais extraordinárias experiências em toda a história do cinema.

> Qua. [26] 18:00 | Luís de Pina

LAS HURDES

Terra sem Pão

de Luís Buñuel

Espanha, 1933 – 30 min / legendado eletronicamente em português

O FIM DO MUNDO

de João Mário Grilo

com José Viana, Carlos Daniel, Alexandra Lencastre,

Zita Duarte, Henrique Viana, Adelaide João

Portugal, França, 1993 – 63 min

A sessão abre com LAS HURDES de Buñuel, espantoso e cruel documentário sobre a mais miserável e atrasada região de Espanha, com sequências famosas: o regato onde bebem e que também é esgoto, o burro morto transformado em colmeia. Segue-se O FIM DO MUNDO, filmado por João Mário Grilo para a série “Os Quatro Elementos”, em que lhe coube “A Terra”: um drama rural, igual a tantos que ocorrem no campo em conflitos de vizinhança por questões de água. José Viana, naquele que é provavelmente o seu melhor papel no cinema, é um velho camponês que num momento de desvario mata à enxada a vizinha que o atazanava por causa da água de um riacho.

> Qui. [27] 18:00 | Luís de Pina

THE RIVER

O Rio Sagrado

de Jean Renoir

com Adrienne Corri, Patricia Walter, Nora Swinburne,

Radha Shri Ran, Esmond Knight, Thomas E. Breen

França, Índia, Estados Unidos, 1951 – 99 min / legendado eletronicamente em português

THE RIVER marca o início da fase final da carreira de Renoir. Filmado na Índia, a cores, o filme conta a história de uma família inglesa e a “ação” resume-se ao facto de nascer, morrer e amar pela primeira vez. O rio do título é ao mesmo tempo físico (o Ganges) e metafísico (a vida, o tempo). Um dos filmes mais celebrados de Renoir, imbuído de uma espiritualidade assombrosamente serena.

> Sex. [28] 18:00 | Luís de Pina

NOTA SOBRE A RUBRICA E AVISO SOBRE A VENDA ANTECIPADA DE BILHETES

Ao fim de um ano de edições memoráveis (inauguradas com o programa Eisenschitz/Chaplin, em setembro de 2011), as Histórias do Cinema são hoje um dado adquirido da vida da Cinemateca e serão agora palco de maior abertura temática. Neste relançamento, há que voltar a sublinhar as características únicas da rubrica, que, sendo bastante mais do que um Ciclo ou uma “carta branca”, insistimos em anunciar à margem de modelos previamente formatados. Cada sessão individual inclui, em combinações variáveis, as dimensões da própria sessão de cinema, da conferência e do colóquio. Cada edição da rubrica é pensada como um todo, sendo antes de mais dirigida àqueles que se disponibilizam para o conjunto das sessões, a quem proporcionamos uma experiência formativa ao mesmo tempo que desafiamos como participantes do evento. É por estes motivos que as condições de acesso são diferentes da regra habitual, havendo doravante preço distinto (ver tabela abaixo e nota no sítio Web da Cinemateca) e voltando a ser dada a hipótese de compra antecipada a quem deseje seguir o conjunto das sessões. Neste caso, a venda antecipada iniciar-se-á no dia 17 de setembro (venda exclusiva para a totalidade das sessões, máximo de duas coleções por pessoa) sendo depois disponibilizados, a partir do dia 24, os lugares que não tenham sido vendidos antes (nesse caso através do normal sistema de venda no próprio dia de cada sessão, no horário de bilheteira habitual).

Bilhete normal sem desconto: 5 euros | Caderneta dos bilhetes pré-comprados: 22 euros | Estudantes, Cartão Jovem, Maiores de 65 anos, Reformados – bilhete: 3 euros; Caderneta: 12 euros | Amigos da Cinemateca, Estudantes de cinema, Desempregados – bilhete: 2,60 euros; Caderneta: 10 euros.

EXPOSIÇÃO



O Primeiro Império do Cinema

Espaço 39 Degraus, maio/setembro 2012

A exposição "Pathé", um olhar sobre uma das empresas mais importantes na história do cinema mundial, propõe a descoberta de projetores, câmaras e acessórios dos mais variados formatos (como o 9,5mm, 16mm, 28mm e 35mm), contando ainda com um fonógrafo, um dos primeiros equipamentos produzidos pelos irmãos Pathé. Estão ainda em exposição várias curiosidades, como um projetor "Pathé" modificado por um projecionista português, o modelo de câmara "professionelle" utilizado pela Invicta Film em produções como AMOR DE PERDIÇÃO (1921). Com esta pequena seleção, homenageamos aquele que poderá ter sido "o primeiro império do cinema", e também todos os que ao longo dos anos nos ajudaram a reunir o que é hoje a grande coleção de museu da Cinemateca.

EDIÇÕES DA CINEMATECA



O CINEMA DE ANTÓNIO DE MACEDO
1ª ed., jul. 2012

LIVRO DA QUINZENA

DUAS VEZES POR MÊS, A CINEMATECA E A LIVRARIA BABEL CINEMATECA DISPONIBILIZAM DOIS TÍTULOS COM 50% DE DESCONTO SOBRE O PREÇO DE CAPA.

EDIÇÕES DA CINEMATECA

KING VIDOR UM ROMANCE AMERICANO
1ª ed., novembro 2004. 150 p. 307 fotos p/b e cor.

JEAN-LUC GODARD 1985-1999
1ª ed., novembro 1999. 189 p. 112 fotos cor.

BABEL CINEMATECA

O CREPÚSCULO DOS ÍDOLOS - Nietzsche
CORRESPONDÊNCIA COM WAGNER - Nietzsche

CALENDÁRIO | setembro 2012

1 SÁBADO

21:30 *Sessão Especial*
THE BIG PARADE
King Vidor

3 SEGUNDA-FEIRA

15:30 *Matinés da Cinemateca*
SOMMARLEK
Um Verão de Amor
Ingmar Bergman

19:00 *Marilyn / In Memoriam: Celeste Holm*
ALL ABOUT EVE
Joseph L. Mankiewicz

19:30 *O Que Quero Ver*
SINFONIA DONBASSA / ENTUZIASM
"Sinfonia do Don" / "Entusiasmo"
Dziga Vertov

21:30 *Marilyn*
THE SEVEN YEAR ITCH
Billy Wilder

22:00 *Stephen Dwoskin*
- O Cinema como Jogo de Espelhos
VIDEO LETTERS
Stephen Dwoskin

4 TERÇA-FEIRA

15:30 *Matinés da Cinemateca*
VICKY CRISTINA BARCELONA
Woody Allen

19:00 *In Memoriam: Ernest Borgnine*
ESCAPE FROM NEW YORK
John Carpenter

19:30 *Marilyn / In Memoriam: Celeste Holm*
ALL ABOUT EVE
Joseph L. Mankiewicz

21:30 *O Que Quero Ver*
OTTO E MEZZO
Federico Fellini

22:00 *Marilyn*
THE SEVEN YEAR ITCH
Billy Wilder

5 QUARTA-FEIRA

15:30 *Matinés da Cinemateca*
GOLD DIGGERS OF 1935
Busby Berkeley

19:00 *Marilyn*
MONKEY BUSINESS
Howard Hawks

19:30 *Stephen Dwoskin*
- O Cinema como Jogo de Espelhos
VIDEO LETTERS
Stephen Dwoskin

21:30 *Marilyn*
THE ASPHALT JUNGLE
John Huston

22:00 *O Que Quero Ver*
THE GAUCHO
F. Richard Jones

6 QUINTA-FEIRA

15:30 *Matinés da Cinemateca*
ILLEGALLY YOURS
Peter Bogdanovich

19:00 *Marilyn*
RIVER OF NO RETURN
Otto Preminger

19:30 *O Que Quero Ver*
THE BIG COMBO
Joseph H. Lewis

21:30 *Ante-estrelas*
VÊ-LOS ASSIM TÃO PERTINHO
Sofia Marques

22:00 *Marilyn*
THE ASPHALT JUNGLE
John Huston

7 SEXTA-FEIRA

15:30 *Matinés da Cinemateca*
EDWARD SCISSORHANDS
Tim Burton

19:00 *Marilyn*
NIAGARA
Henry Hathaway

19:30 *O Que Quero Ver*
MACLOVIA
Emilio Fernández

21:30 *Glauber Rocha*
TERRA EM TRANSE
Glauber Rocha

22:00 *Marilyn*
RIVER OF NO RETURN
Otto Preminger

8 SÁBADO

15:00 *Cinemateca Júnior*
101 DALMATIANS
Wolfgang Reitherman, Hamilton Luske, Clyde Geronimi
O Primeiro Século do Cinema

15:30 THE ROARING TWENTIES
Raoul Walsh

19:00 A DIARY FOR THIMOTHY
Humphrey Jennings

19:30 LE RETOUR
Henri Cartier-Bresson, Richard Banks

19:30 MAT
A Mãe
Vsevolod Pudovkin

21:30 CHIMES AT MIDNIGHT
Orson Welles

22:00 RADIO ON
Chris Petit

10 SEGUNDA-FEIRA

15:30 *Matinés da Cinemateca*
HALLOWEEN
John Carpenter

19:00 *Glauber Rocha*
BARRAVENTO
Glauber Rocha

11 TERÇA-FEIRA

15:30 *Matinés da Cinemateca*
DOUBLE DYNAMITE
Irving Cummings

19:00 *Abrir os Cofres*
A MÃE
FRAGMENTOS DE UM FILME-ESMOLA /
A SAGRADA FAMÍLIA
João César Monteiro

19:30 *Glauber Rocha*
BARRAVENTO
Glauber Rocha

21:30 *Glauber Rocha*
DEUS E O DIABO NA TERRA DO SOL
Glauber Rocha

22:00 *Stephen Dwoskin*
- O Cinema como Jogo de Espelhos
TRYING TO KISS THE MOON
Stephen Dwoskin

12 QUARTA-FEIRA

15:30 *Matinés da Cinemateca*
BELLE
André Delvaux

19:00 *Marilyn*
GENTLEMEN PREFER BLONDES
Howard Hawks

19:30 *Glauber Rocha*
DEUS E O DIABO NA TERRA DO SOL
Glauber Rocha

21:30 *Glauber Rocha*
CÂNCER
Glauber Rocha

22:00 *Marilyn*
LET'S MAKE LOVE
George Cukor

13 QUINTA-FEIRA

15:30 *Matinés da Cinemateca*
BLOOD WORK
Clint Eastwood

19:00 *Abrir os Cofres*
A COMÉDIA DE DEUS
João César Monteiro

19:30 *Stephen Dwoskin*
- O Cinema como Jogo de Espelhos
TRYING TO KISS THE MOON
Stephen Dwoskin

22:00 *Glauber Rocha*
CÂNCER
Glauber Rocha

14 SEXTA-FEIRA

15:30 *Matinés da Cinemateca*
SWITCH
Blake Edwards

19:00 *Marilyn*
BUS STOP
Joshua Logan

19:30 *O Que Quero Ver*
L'INVITATION
Claude Goretta

21:30 *Glauber Rocha*
ANTONIO DAS MORTES
Glauber Rocha

22:00 *Marilyn*
GENTLEMEN PREFER BLONDES
Howard Hawks

15 SÁBADO

15:00 *Cinemateca Júnior*
ONE A.M.
EASY STREET
THE CURE
THE IMMIGRANT
Charles Chaplin
O Primeiro Século do Cinema

15:30 THE BODY SNATCHER
Robert Wise

19:00 LE SANG D'UN POÈTE
LA VILLA SANTO SOSPİR
Jean Cocteau

19:30 LA MOGLIE DI CLAUDIO
Gero Zambuto

21:30 FACE
THE VELVET UNDERGROUND IN BOSTON
Andy Warhol

22:00 REMINISCENCES OF A JOURNEY TO LITHUANIA
Jonas Mekas

17 SEGUNDA-FEIRA

15:30 *Matinés da Cinemateca*
CONFLICT
Curtis Bernhardt

19:00 *Marilyn*
THE MISFITS
John Huston

19:30 *In Memoriam: Isuzu Yamada*
GION NO SHIMAI
"As Irmãs do Gion"
Kenji Mizoguchi

21:30 *Glauber Rocha*
DER LEONE HAVE SEPT CABEZAS
Glauber Rocha

22:00 *Marilyn*
BUS STOP
Joshua Logan

18 TERÇA-FEIRA

15:30 *Matinés da Cinemateca*
TALL IN THE SADDLE
Edwin L. Marin

19:00 *Curtas Vila do Conde na sua Vigésima Edição*
A VIAGEM A CABO VERDE
José Miguel Ribeiro
RAPACE
João Nicolau
ENTRETANTO
Miguel Gomes
OS VIVOS TAMBÉM CHORAM
Basil da Cunha

19:30 *Marilyn*
MONKEY BUSINESS
Howard Hawks

21:30 *Glauber Rocha*
CABEZAS CORTADAS
Glauber Rocha

22:00 *O Que Quero Ver*
THE UNBEARABLE LIGHTNESS OF BEING
Philip Kaufman

19 QUARTA-FEIRA

15:30 *Matinés da Cinemateca*
AKASEN CHITAI
A Rua da Vergonha
Kenji Mizoguchi

19:00 *Curtas Vila do Conde na sua Vigésima Edição*
BEACON
Matthias Müller, Christoph Girardet
REMAINS
Sandro Aguilar
DIECE MINUTI ALLA FINE
Daniele Cipri, Franco Maresco
STROKKUR
João Salaviza, Norberto Lobo
BABY BACK COSTA RICA
Gabriel Abrantes

19:30 *In Memoriam: Isuzu Yamada*
GION NO SHIMAI
"As Irmãs do Gion"
Kenji Mizoguchi

21:30 *Não O Levarás Contigo - Economia e Cinema*
THE MAN IN THE WHITE SUIT
Alexander Mackendrick

22:00 *Glauber Rocha*
DER LEONE HAVE SEPT CABEZAS
Glauber Rocha

20 QUINTA-FEIRA

15:30 *Matinés da Cinemateca*
THE SMALL BACK ROOM
Michael Powell, Emeric Pressburger

19:00 *In Memoriam: Celeste Holm*
A LETTER TO THREE WIVES
Joseph L. Mankiewicz

19:30 *Glauber Rocha*
CABEZAS CORTADAS
Glauber Rocha

21:30 *Ante-estrias*
BATS IN BELFRY
João Alves

A SENHORA DA FLORESTA
Renato G. Ferreira, Paulo César Fajardo
VERÓNICA
António Gonçalves, Ricardo Oliveira
O HOMEM QUE GOSTAVA DE ZOMBIES
Filipe Melo
A CABRA
Carlos Pedro Santana
ONCE UPON A TIME IN THE COUNTRYSIDE
Ricardo Machado

22:00 *Marilyn*
THE MISFITS
John Huston

21 SEXTA-FEIRA

15:30 *Matinés da Cinemateca*
LAURA
Otto Preminger

19:00 *In Memoriam: Chris Marker*
LE TRAIN EN MARCHÉ (PORTRAIT D'ALEXANDRE
MEDVEDKINE)
LA BATAILLE DES DIX MILLIONS
Chris Marker

19:30 *Ante-estrias*
ILHAS MÍTICAS
Antonietta Costa, Teresa Tomé

21:30 *Glauber Rocha*
HISTÓRIA DO BRASIL
Glauber Rocha

21 SÁBADO

15:00 *Cinemateca Júnior*
HJAELD, JEG ER EN FISH
Socorro, Sou Um Peixe!
Stefan Fjølmark, Michael Hegner
O Primeiro Século do Cinema

15:30 THE HOTEL NEW HAMPSHIRE
Tony Richardson

19:00 SONNENSTRAHL
Raio de Sol
Paul Fejos

19:30 SCHLOESS VOGELOD
"O Castelo Vogelod"
Friedrich W. Murnau

21:30 DECEMBER 7TH
John Ford, Gregg Toland
PRELUDE TO WAR
Frank Capra

22:00 LA TORTUE SUR LE DOS
Luc Béraud

24 SEGUNDA-FEIRA

15:30 *Matinés da Cinemateca*
LE TESTAMENT DU DR. CORDELIER
Jean Renoir

18:00 *Histórias do Cinema*
João Mário Grilo: *Cinegeografias*
QUE VIVA MÉXICO!
Sergei Eisenstein

19:00 *Glauber Rocha*
CLARO
Glauber Rocha

21:30 *"Viagens e Outras Viagens" ao Universo*
de Antonio Tabucchi
SOSTIENE PEREIRA
Roberto Faenza

22:00 *Glauber Rocha*
HISTÓRIA DO BRASIL
Glauber Rocha

25 TERÇA-FEIRA

15:30 *Matinés da Cinemateca*
PERMETTE? ROCCO PAPALEO
Ettore Scola

18:00 *Histórias do Cinema*
João Mário Grilo: *Cinegeografias*
SHE WORE A YELLOW RIBBON
John Ford

19:00 *In Memoriam: Gore Vidal*
SUDDENLY LAST SUMMER
Joseph L. Mankiewicz

21:30 *"Viagens e Outras Viagens" ao Universo*
de Antonio Tabucchi
O FIO DO HORIZONTE
Fernando Lopes

22:00 *Glauber Rocha*
ANTONIO DAS MORTES
Glauber Rocha

26 QUARTA-FEIRA

15:30 *Matinés da Cinemateca*
DANTON
O Caso Danton
Andrzej Wajda

18:00 *Histórias do Cinema*
João Mário Grilo: *Cinegeografias*
STROMBOLI TERRA DI DIO
Roberto Rossellini

19:00 *Glauber Rocha*
A IDADE DA TERRA
Glauber Rocha

21:30 *"Viagens e Outras Viagens" ao Universo*
de Antonio Tabucchi
NOCTURNE INDIEN
Alain Corneau

22:00 *Glauber Rocha*
CLARO
Glauber Rocha

27 QUINTA-FEIRA

15:30 *Matinés da Cinemateca*
JENNIFER
Joel Newton

18:00 *Histórias do Cinema*
João Mário Grilo: *Cinegeografias*
LAS HURDES
Luis Buñuel

O FIM DO MUNDO
João Mário Grilo

19:00 *Glauber Rocha*
PÁTIO
AMAZONAS, AMAZONAS
MARANHÃO 66
DI CAVALCANTI
Glauber Rocha

21:30 *"Viagens e Outras Viagens" ao Universo*
de Antonio Tabucchi
REQUIEM
Alain Tanner

22:00 *Glauber Rocha*
A IDADE DA TERRA
Glauber Rocha

28 SEXTA-FEIRA

15:30 *Matinés da Cinemateca*
WHAT LIES BENEATH
Robert Zemeckis

18:00 *Histórias do Cinema*
João Mário Grilo: *Cinegeografias*
THE RIVER
Jean Renoir

19:00 *Marilyn*
SOME LIKE IT HOT
Billy Wilder

21:30 *"Viagens e Outras Viagens" ao Universo*
de Antonio Tabucchi
REBUS
Massimo Guglielmi

22:00 *Glauber Rocha*
PÁTIO
AMAZONAS, AMAZONAS
MARANHÃO 66
DI CAVALCANTI
Glauber Rocha

29 SÁBADO

15:00 *Cinemateca Júnior*
THE BAND WAGON
Vincente Minnelli
O Primeiro Século do Cinema

15:30 SOUS LE CIEL DE PARIS
Julien Duvivier

19:00 SKAZANIE O ZEMLE SIBIRSKOI
"O Canto da Terra Siberiana"
Ivan Pyriev

19:30 THE CROWD
King Vidor

21:30 EL ANGEL EXTERMINADOR
Luis Buñuel

22:00 LAW & ORDER
Frederick Wiseman

